ANNO XLV. NUMERO 229. QUINTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1869.

N. 1161.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulino José Joaquim de Lyra, vindo de Cassuipe, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco de Paula, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Boa-vista, Salvador Moreira, por infracção do regulamento dos trilhos urbanos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

PORTUGAL.

ESCOLA DE MARVILLA, EM LISBOA.

A ESCOLA NORMAL DO SEXO MASCULINO—RESULTADO DOS EXAMES FINAES DO ANNO LECTIVO DE 1868 A 1869—ESTATISTICA DESTA ESCOLA DESDE A SUA INSTALLAÇÃO.

I

Nas cousas da instrucção publica, como em quaesquer innovações que pareçam vir ferir interesses individuaes, sempre se tem visto levantar resistencias, que precisam combater-se para que triumphem sempre os bons principios.

Mas é que nem todos tenham longanimidade sufficiente para confessar o que o tribunal da consciencia lhes deve dictar.

Todavia, quando a razão não quer aceitar a verdade dos factos e os espiritos se offuscam por preconceitos nascidos de rivalidades, que nunca deveram existir, cumpre não deixar correr o erro, prevenir argumentos e, porventura, a guerra desleal que se levante contra as instituições, que as modernas sociedades teem apresentado como instrumentos de progresso e civilisação.

Não podemos, ou melhor não queremos indagar as causas, porque nem todos os que se devem interessar pelo progresso da instrucção popular olham com desdem para o benefico influxo, que sobre essa instrucção ha de espargir a doutrina dimanada das escolas normaes.

E' força reconhecer que não póde haver verdadeira uniformidade, ensinamento proveitoso, sem que um tirocinio, mais ou menos longo, prepare para essa cruzada os denodados apostolos, que aceitar querem o martyrio do magisterio.

E, quando assim não succede, não ignoram muitos o tempo perdido em tentativa infructuosas e a desharmonia, que acompanha a organisação de qualquer escola, especialmente se o individuo elevado á cathegoria de professor só momentaneamente pensou que lhe convinha adoptar esse modo de vida.

Não desconhecemos que entre os nossos professores ha muitos, que não tendo instrucção especial para a carreira a que se dedicaram, forcejam continuamente por acompanhar os melhoramentos, que as nações mais adiantadas vão quotidianamente introduzindo na sua instrucção popular.

Comtudo, este facto não póde só por si convencer, nem tão pouco destruir o principio de que são indispensaveis escolas normaes para a habilitação especial dos professores e professoras.

Pretender contestar esta verdade, seria acoimar de insensatas as varias nações civilisadas da Europa, que na creação de escolas normaes, teem posto todo o seu disvello, com o fim de terem um pessoal decente devidamente instruido e educado para as elevadas funcções do magisterio.

E assim o entendeu tambem o infeliz e sabio monarcha, que ainda hoje pranteiam todos os portuguezes, ordenando a abertura da escola normal de Marvilla, pensamento que não vio realisado, porque já então sobre elle pairavam as sombras da morte.

As suas aspirações, comtudo realisaram-se, e hoje cumpre-nos mostrar que não eram illusorias as esperanças do Sr. D. Pedro V, apresentando os resultados dos primeiros sete annos da escola normal do sexo masculino.

E se maiores e melhores não teem sido esses resultados, as causas não devem attribuir-se á inutilidade da instituição, mas só e unicamente á mesquinha remuneração dada aos professores primarios, e á pouca consideração que se vota a estes servidores do estado, de maneira que mui poucos são os que, podendo desempenhar tão elevada missão, teem coragem para se abraçarem com a cruz de semelhante sacrificio.

Olhemos desprevenidos para as cousas como ellas realmente são, e só assim poderemos fazer justa e equitativa apreciação, pois isso mandam a boa logica, a razão e a consciencia, e não julguemos sem provas, porque podemos ser precipitados em nossos juizos.

E' preciso que façamos justiça a todos, e que nos não assaltem mesquinhos e injustificaveis recentimentos.

II

Foi no dia 2 do passado mez de agosto que começaram os exames finaes na escola normal do sexo masculino, sendo neste primeiro dia examinados em caligraphia e orthographia os alumnos do 2º anno, e em grammatica, leitura e arithmetica os alumnos do 1º anno e os do 2º que nos exames anteriores haviam ficado esperados, e bem assim os professores alumnos João José da Silva e Theophilo Ferreira, que requereram e foram admittidos ás referidas provas.

Os exames de geographia physica, mathematica, chorographia, historia de Portugal, doutrina christãa e historia sagrada fizeram-se no dia 3 do referido mez, sendo a elles admittidos os alumnos do 2º anno que nos anteriores exames haviam ficado esperados, e os professores-alumnos João José da Silva e Theophilo Ferreira.

Nos dias 4 e 7 foram os exames de noções de desenho linear para os alumnos-mestres dos 1º e 2º annos, e dos professores-alumnos João José da Silva, João Antonio Luiz Luiz de Siqueira e Theophilo Ferreira, como tambem os exames de desenho pratico.

Os exames de pedagogia escripta effectuaram-se no dia 6, e a elles foram submettidos todos os alumnos dos 1º e 2º annos, e ainda os professores-alumnos referidos, entrando na urna respectiva os seguintes pontos, sendo cada um resolvido por um só alumno.

1.º Modos de ser da intelligencia ?—Quaes são ?—Quaes são os factos physiologicos que se passam na percepção ?—Quaes são os factos psycologicos que se passam na percepção ?—Descreva-os.

2.º Percepção—attenção, observação e reflexão—juizo—raciocinio.—Como se desenvolvem estas faculdades no ensino da linguagem ?

3.º Defina a intelligencia, sensibilidade e vontade—Propriedade e faculdade é uma e a mesma cousa ?—Em que se differençam ?

4.º Que é consciencia moral ?—Como se fórma ?—No sentimento dos actos da nossa propria intellectualidade ?—Como se desenvolve este sentimento nas crianças ?—Da reflexão.

5.º Divisão geral de educação.—Em que differe da instrucção ?—Póde separar-se no ensino popular ?

6.º Da educação espontanea.—Da educação anterior.—Em que consiste a educação preliminar ?—A quem compete ?

7.º Ha pontos de relação entre a educação physica e moral ?—E entre a educação moral e intellectual ?—E entre a educação intellectual e physica ?

8.º Em que consiste a educação preliminar ?—A elementar ?— A complementar ? — A normal ?

9.º A educação dos orgãos dos sentidos faz-se nas escolas primarias ?—Póde fazer-se ?—Pertence á educação physica, ou é o ponto de transição desta para a educação intellectual ?

10. Que é educação physica ?—Do ar, da luz, do movimento: Hygiene das aulas—Gymnastica.

11. Como se faz a educação das faculdades intellectuaes ?—Desenvolva.

12. Que é gymnastica ?—Até aonde deve chegar na instrucção primaria ?—Deve ser a mesma nas cidades que nos campos ?—Em que consiste a gymnastica dos pulmões ?—Como se alliam os seus exercicios ao desenvolvimento dos orgãos vocaes ?

13. Emquantas cathegorias se dividem os principios de didactica ?—Quaes são ?—Da preparação remota e proxima: quanto ao tempo e quanto ao assumpto.

14. Condições que devem ter as perguntas do professor.—Qual é o resultado de não terem as necessarias condições ?

15. Condições que devem ter as respostas dos discipulos.—Que cumpre ao professor fazer quando não tenham as condições precisas ?

16. Das qualidades que deve ter o professor; em relação á escola e aos discipulos—em relação ás familias, autoridades e ao seu procedimento fóra da escola.

17. Uso e abuso da memoria no ensino primario:—Em que consiste ?—O que convém na instrucção primaria aprender de cór.—*Dar e tomar* lições:—como se devem entender estas palavras ?

18. Será condição essencial tornar o ensino primaria attrahente ?—Como se consegue ?—Discorra sobre este assumpto.

19. O que são conhecimentos superficiaes ?—Deve o professor da-los ao discipulos ?—Quando e em que materias lhe é licito faze-lo ?

20. A que condições deve satisfazer um *diario de classe* ?—Livros de que deve constar a escripturação e registro do professor.

21 Dos exames primarios: Como se deve interrogar ?—Exames parciaes—Exames de admissão ás aulas secundarias.—Condições que deve ter a interrogação.

22. As mesmas materias de ensino podem-se estudar debaixo de diversos aspectos ou pontos de vista ?—Entre as diversas disciplinas ha relações ou nexo ?

23. Podem ser efficazes o ensino e a educação nas escolas mixtas ou para discipulos de ambos os sexos ?—Desenvolva.

24. Póde o professor premiar os discipulos ?—A que condições deverá satisfazer o *premio* para se não tornar uma parodia da *moeda* ?

25. Meios de estimulo e emulação. Póde ensinar-se sem os empregar ?—Quaes os mais recommendados ?

26. Inconvenientes disciplinares do favoritismo.—Que motivos podem determina-lo ?—Entre esses quaes são toleraveis ?

27. Como se castigam os discipulos ?—Póde o professor castiga-los por delictos commettidos fóra da escola ? — E por faltas ou delictos que fizeram na escola ? — Dos castigos physicos ou corporaes.

28. Modos e methodos.

29. Do methodo inventivo, ou heuristico.—Pertence á classe dos methodos, ou formas de exposição seguida, ou interrompida ? — Que affinidade tem com a forma dialogal, socratica, ou cathechetica ?

30. Da *intuição* no ensino primario — Considerações geraes e praticas—Desenvolva quanto poder.

31. Que se entende por ensino *real* ?—Pertence faze-lo unicamente na educação *preliminar*, ou tambem na *elementar* e *complementar* ?—Quaes são as disciplinas que mais se prestam ao ensino *real* ?

32. Do plano geral do ensino:—Do plano do ensino de cada disciplina; e do plano de cada lição.—*Intensidade* (horarios)—*Extensão* (programmas, summarios.)

33. Ponto de partida do ensino, onde começa na instrucção primaria ?—Como se concretisa o que é abstracto.—Exemplifique.

34. Em que consiste a boa exposição, quanto á:—expressão e tom—pronunciação—aspecto e gesto.—De quantos modos pode ser a exposição ?

35. O ler e o escrever são ramos do ensino *real* ou *instrumental*, absolutamente fallando ?—Ha ensino somente *real* absolutamente fallando ?—Desenvolva.

36. Processos mais notaveis no methoto portuguez Castilho ?—Valor e vantagens de cada um.

37. Processos mais notaveis no systema Caldas Aulete.—Valor e vantagens de cada um.

38. Até onde deve chegar o ensino religioso nas escolas primarias ?—Que valor tem o exemplo no ensino da moral ?

39. Do ensino da moral e da civilidade.—Como se faz ?

Ainda no mesmo dia 6, depois das provas referidas, foram examinados em moral evangelica os alumnos dos 1º e 2º annos, e os professores alumnos João José da Silva e Theophilo Ferreira concluindo-se o serviço, que restou deste; no dia 13.

Os dias, 9, 11 e 16 foram consagrados ás provas de geographia politica e historia universal, a que se apresentaram todos os alumnos dos 1º e 2º annos, e bem assim os dous professores alumnos já mencionados, fazendo na ultima parte do dia 11 exame de didactica, processos praticos do ensino e gymnastica o professor alumno João Antonio Luiz de Sequeira.

Os exames de pedagogia oral, e didactica fizeram-se nos nos dias 10, 14 e 17, e a elles satisfizeram todos os alumnos-mestres dos 1º e 2º annos e os professores alumnos.

Nos dias 18, 21, 23, 24 26 e 27 foram os exames praticos de didactica do ensino n'uma escola elementar e tambem de gymnastica para todos os alumnos-mestres e professores alumnos que ainda não tinham satisfeito a estas provas.

Os pontos para estas provas foram os seguintes:

1.º 1ª parte:—Ensino real—o examinando, servindo-se de objectos de sua livre escolha, mostra como esses corpos impressionam os sentidos—Deduz as propriedades geraes desses corpos: (lição á 1ª classe)—5ª parte:—Regencia de classes—1ª, exercicios de leitura (primeiros do methodo Caldas-Aulete—por monitores) — 2ª classe escripta (por monitores)—3ª classe—problemas arithmeticos (lição directa.)—Pelo alumno mestre João José Pereira do Nascimento.

2.º 1ª parte:—O examinando mostrará a differença entre corpos solidos, liquidos e gazosos; deduzindo as propriedades mais geraes destes corpos—(intuição á 1ª classe)—2ª parte:—Regencia de classes—1ª, calculo mental (monitores) 2ª classe—leituras explicada (lição directa) — 3ª escripta—Pelo alumno-mestre Luiz Jorge de Oliveira.

3.º—1ª parte:—Ensino real á 1ª classe:—Trigo, propriedades, utilidade:—(lição intuitiva)—Tendencias moraes da lição—2ª parte:—Regencia de classes—1ª classe:—exercicios de leitura e escripta (monitores)—2ª classe, problemas para os 5º e 6º grupos (monitores) — 3ª classe, analyse grammatical (lição directa)—Pelo alumno-mestre Alvaro Teixeira de Carvalho.

4.º—1ª parte:—Ensino real á 2ª classe:—O cavallo—analyse do animal—sua utilidade.—Tendencia moral da lição—2ª parte:—Regencia de classes:—1ª classe, leitura e escripta (monitores)—2ª classe, escripta (monitores)—3ª classe, exercicios intuitivos de chorographia sobre o mappa-mundi:—rios montanhas (lição directa)—Pelo professor-alumno João José da Silva.

5.º—1ª parte:—Ensino real á 2ª classe.—As gallinhas, os pombos, os perús e os patos—analyse dos animaes, sua utilidade.—Tendencia moral da lição—2ª parte:—Regencia de classes:—1ª classe, calculo mental (1º e 2º grupos)—(lição directa)—2ª classe, exercicios ortographicos (copia e livro—monitores) 3ª classe, problemas arithmeticos ao 7º grupo (monitores)—Pelo alumno-mestre, Adolpho Ferreira Garcia.

6.º 1.ª parte:—Ensino real á 2.ª classe:—A baleia, os peixes—analyse animaes, suas differenças e utilidade—Tendencia moral da lição.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, exercicios de leitura e escripta (monitores)—2.ª classe, calculo pratico: pequenas contas de somma e diminuição (monitores)—3.ª classe, analyse grammatical (lição directa).—Pelo alumno-mestre, Patricio Theodoro Alves Ferreira.

7.º 1.ª parte:—Ensino real á 2.ª classe:—Agua—propriedades geraes e sua utilidade—Banhos, lavagens, transpiração — Tendencia moral da lição = 2.ª parte: Regencia de classes — 1.ª classe, calculo mental (monitores) — 2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe: Religião:—sacramentos (lição directa) — Pelo alumno-mestre, Francisco José Gomes.

8.º 1.ª parte:—Ensino real á 3.ª classe:—Andar, voar e nadar—Configuração dos membros para estes diversos fins—Cauda, leme, navegação. = 2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, doutrina (monitores)—2.ª classe, leitura de quaesquer numeros inteiros e decimaes (3.º grupo—lição directa).—3.ª classe, problemas ao 8.º grupo—(monitores).—Pelo alumno-mestre, Duarte José Serrano.

9.º 1.ª parte:—Ensino real á 3.ª classe:—Descripção geral de uma planta, destino de cada um de seus orgãos, alimentação das plantas, estrumes, regas.—Utilidades das plantas=2.ª parte:—Regencia de classes—lição de leitura á 1.ª classe (lição directa)—2.ª classe, problemas ao 5.º grupo (monitores)—3.ª classe, calligraphia (monitores).—Pelo alumno-mestre, João Corrêa do Juso.

10. 1.ª parte:—Ensino real á 3.ª classe:—Tecidos de linho, de algodão, de seda, de lã—Procedencia das materias primas:—operações porque passam.—Utilidade dos diversos tecidos = 2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, escripta (monitores)—2.ª classe, leitura (lição directa)—3.ª classe, exercicios orthographicos.—Pelo alumno-mestre, Jesuino Brandão de Souza Menezes.

11. 1.ª parte:—Grammatica á 1.ª classe:—Substancias corporaes—suas propriedades—(exercicios intuitivos = 2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, problemas ao 5.º grupo (monitores)—3.ª classe, historia patria—Systema representativo—poder legislativo e moderador—executivo e judicial (lição directa)—Pelo alumno-mestre, Bento Correia de Sá.

12. 1.ª parte:—Grammatica á 1.ª classe—Dada uma propriedade da qualidade fazer encontrar os diversos seres, em que ella se achar, (exercicios intuitivos) = 2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, escripta—2.ª classe, problemas—3.ª classe, historia sagrada.—Diluvio universal (lição directa.—Pelo alumno-mestre, Eduardo José Monteiro.

13. 1.ª parte:—Grammatica á 2.ª classe—Tomar para assumpto da lição um quadro, fazendo enumerar todas as substancias que representa—achar as qualidades que encontra n'essas substancias—Ecoam exercicios de linguagem:—sujeitos, verbos e attributos=2.ª parte:—Regencia de classes: 1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe, historia sagrada: Moysés—taboas da lei (lição directa).—Pelo alumno-mestre, Viriato Augusto de Almeida e Silva.

14. 1.ª parte:—Grammatica á 2.ª classe—exercicios de linguagem sobre o presente, preterito e futuro—Conjugação do verbo *ir* com todas as circumstancias de tempo e de lugar. = 2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, exercicios sobre o systema metrico (lição directa)—2.ª classe, orthographia (dictado—monitores)—3.ª classe, calligraphia (monitores)—Pelo alumno-mestre, Manoel Fernandes Pereira de Brito.

Theophilo Ferreira,
Professor pela escolla normal.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ALFORRIA.—O Exm. Sr. barão de Villa-Bella alforriou gratuitamente no dia 2 do corrente, duas crias suas, uma de 10 e outra de 11 annos, chamadas Julia e Candida, filhas de dous escravos seus, casados, como premio de seu bom comportamento. E' digno de todo o louvor esse acto de philantropia do Exm. Sr. barão.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe de Penedo 1:116$700 para o Sr. Antonio José da Costa Junior.

VADIOS.—Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. José, para uma sucia de vadios que se reune no becco tapado da rua da Assumpção, para commetterem quanta immoralidade ha, em detrimento das familias que moram na vizinhança. Sendo prohibida a vadiação, esperamos que essa autoridade, sempre sollicita na repressão dos crimes e abusos, dará as providencias para que cêsse esse incommodo publico.

THESOUREIRO DAS LOTERIAS.—Entrou em exercicio, por se haver findado a licença de que gosava.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 123ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra Bilhetes ns. 1711 a 1720.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Potengi*, d'esta companhia, seguirá para Maceió e Penedo no dia 8 do corrente, sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga, conforme está annunciado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 123ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 16.

REAES ARTISTAS.—O duque de Edimburgo, tocando violoncello, fez parte, de uma maneira muito destincta, do concerto dado pela sociedade dos coristas de Auckland. O duque d'Edimburgo não é o unico artista da familia real de Inglaterra. A rainha Victoria, que teve por professor o célebre Lablache, cantava outr'ora com muita arte e sentimento. Dedicava-se tambem á harpa com muita elegancia e gosto.

A princeza Victoria, sua filha, e esposa do principe real da Prussia, é uma pintora de talento; e a princeza Alice, de Hesse, é dada á esculptura com tanto gosto e poesia, como outr'ora a princeza Maria d'Orleans, a immortal autora da estatua de Joanna d'Arc.

A princeza Alice executou um busto de seu pai, que é uma verdadeira obra prima, notavel pela sua execução.

DUELLO.—A ilha de Croissy foi ultimamente theatro de um duello.

Teve lugar em consequencia de uma discussão muito viva, no café Inglez, entre Mrs. Guillaumot (Henrique), litterato, e o conde de P.... Mr. Guillaumot tinha por testemunhos Mrs. Hicolft e Cronnier; e o conde de P... Mrs. de Lestivere, e Hervieux.

O combate durou alguns minutos. Depois de ter ferido no baixo ventre o seu adversario, Mr. Guillaumot foi ferido quasi em seguida em um braço. Apezar da opposição dos adversarios, as testemunhas fizeram logo cessar o combate.

O Dr. Hatin declarou que os ferimentos não tinham o menor signal de perigo.

CORREIO INGLEZ.—Em Inglaterra, em consequencia da abolição do sello nos jornaes, o numero dos exemplares tirados por anno, que em 1831 não era mais do que 39 milhões, elevou-se em 1868 a dous mil e quinhentos milhões; ao mesmo tempo, depois que o publico encontrou jornaes serios mais baratos, a imprensa escandalosa não fez mais do que vegetar.

FORTUNA COLOSSAL.—Póde considerar-se o commodoro americano Vanderbilt como o homem mais rico de Nova-York, á excepção talvez de Mr. William Aston. Mr. Vanderbilt possue effectivamente uma fortuna, que se calcula em mais de cem milhões de dollars.

Uma de suas filhas é uma menina de 6 para 7 annos. Ultimamente foi sorprendida por uma amiga, estando a ser ensinada a fazer meia com umas agulhas de ouro. Pedindo-se explicações á mãi, esta respondeu tranquillamente:

— Uma mulher, por um d'esses revezes da fortuna, mais frequente do que se pensa, póde ser forçada a trabalhar para ganhar a vida. Eis aqui o motivo por que é necessario que a menina saiba fazer meia.

Já é ter cautela !

THESOUROS.—Nada parece comparavel, diz um jornal francez, com as riquezas que em objectos preciosos, e principalmente em marmores superiores á todos os conhecidos, se vão extrahindo das escavações romanas. O Santo Padre acaba de offerecer ao rei da Prussia e a outros principes, alguns d'esses jaspes e marmores, muitos valiosos, para serem destinados aos templos de Colonia e de outras cidades.

Ha um magnifico pedaço, que vai applicado para uma columna commemorativa do proximo concilio, na qual estarão gravados os nomes de todos os prelados.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS.—Acaba de publicar-se uma noticia estatistica official de todas as pessoas que foram a Paris por causa da exposição universal de 1867.

O total foi menor do que se suppunha, pois só se elevou a 582,205 individuos dos quaes 200,347 eram estrangeiros.

Entre estes ultimos a estatistica official cita 59,367 inglezes, 48,965 allemães, 20,606 russos, 16,703 italianos, 8,902 hespanhóes, 4,116 portuguezes, 27,368 belgas, 146 naturaes da Oceania, 33 georgianos, 4 cochinchinos, etc.

Entre elles havia 4,779 pessoas com titulos aristocraticos, 50,335 proprietarios, 4,298 ecclesiasticos, 320 jornalistas, 115 directores de correios, 222 armadores de navios, 501 litteratos, 23 rabinos e 19,212 photographos.

PHENOMENO CELESTE.—No dia 7 de agosto, ás 7 horas da noite, attrahio vivamente a attenção, em Argel, um phenomeno celeste, de um esplendor extraordinario.

Um globo de fogo, da grandeza de uma balla do maior calibre, luminoso como uma luz electrica, percorreu o céo do oeste para leste, n'uma altura média sobre o horisonte. A marcha do met-oro era lenta.

Appareceu primeiramente como um globo perfeitamente isolado; depois uma especie de cauda de fogo de um vermelho vivo, formando um cone, se ligou a elle por um instante; mas pouco depois retomou a sua pureza primitiva, e então, inclinando-se para o horizonte dividio-se em tres partes resplandecentes; em tres globos de grandeza desigual.

A duração total do phenomeno foi de uns oito segundos.

PORMENORES SOBRE UM CRIMINOSO.—A morte recente de Berezowski, autor do attentado do Bosque de Bolonha, em Paris, dá um certo interesse á seguinte correspondencia:

« A imprensa allemã e a imprensa franceza tem-se occupado, nestes ultimos tempos, de um individuo chamado Komisarow, que salvou a vida do czar, ameaçada por outro attentado commettido em S. Petersburgo. Annunciaram que aquelle antigo *servo*, aquelle operario chapelleiro tornado nobre, e extremamente rico pela affluencia das pensões e dos presentes que a aristocracia russa, e a classe dos burguezes notaveis se tinham apressado em prodigalisar-lhe, não havia podido resistir á uma tal mudança de fortuna. Komisarow, embriagado por aquella grandeza inesperada, dizia-se que se tinha entregue á toda a especie de deboche, e que tinha enlouquecido em consequencia de numerosas orgias, e finalmente que n'um excesso de loucura se enforcára.

« Alguns jornaes, que se julgavam melhor informados, avançaram que elle se não enforcára, mas que *tinha sido enforcado* pelos membros da sociedade secreta, os *nihilistas*, a qual ha alguns annos causa vivas inquietações ao governo russo.

« A noticia apresentada debaixo de uma ou de outra forma, era igualmente falsa. Komisarow está ainda vivo, e bem vivo. Deram-lhe uma educação a vapor, e elle, não a aproveitando mal, serve actualmente na qualidade de *pinker* (porta-bandeira), em um dos regimentos de hussards da guarda imperial russa. Se as suas maneiras não são tão elegantes como as dos seus camaradas no regimento, nada tem comtudo da sua antiga rusticidade. Dentro em poucos annos será um nobre tão aceitavel como os boyardos de nascimento.

« Mas o orgulho da côrte de S. Petersburgo occultou á Europa um facto curioso, de que é heroe o pai de Komisarow.

« Aquelle homem era um ladrão da peior especie. Como tal, tinha sido condemnado ao trabalho das minas na parte mais selvagem da Siberia. Soffria a pena que lhe tinha sido applicada, havia uns doze annos, e tendo sido objecto de recommendações particulares da policia, estava encarregado dos trabalhos mais penosos.

« Qual não deve ter sido o espanto do forçado, quando um dia, emquanto se entregava, sob uma atmosphera rigorosa, aos seus rudes trabalhos, vio que um brilhante official de ordenanças, chegado ás minas em uma elegante carruagem, escoltada por um destacamento de cossacos, se apeiava, e se approximava d'elle, com o mais profundo respeito, ordenando imperiosamente que lhe fossem entregues ás suas cadeias, que lhe vestissem os fatos communs, e que lhe dessem roupas de pelle de grande valor.

« Tudo isto se fez com rapidez, sem que se dirigisse uma unica palavra ao velho Komisarow. Passados os primeiros momentos de admiração, o forçado ousou timidamente pedir uma explicação de tudo isto; mas esta foi-lhe recusada. Fizeram-no entrar em uma carruagem, na qual se assentou junto d'elle o official de ordenanças, dando-lhe o lugar de honra.

« Estava longe de mina em Tobolsk, capital da Siberia, aonde reside o governador geral. O espaço foi percorrido em poucos dias, e a carruagem parou á entrada do palacio do governador.

« No salão principal em que elle foi introduzido, Komisarow ficou maravilhado do espectaculo que se offerecia aos seus olhos. O governador geral, tendo a seu lado os mais altos funccionarios de Tobolsk, e todos os officiaes da guarnição, o esperava, de pé, vestidos com magnificos uniformes, e condecorados com as suas ordens.

« O espanto do forçado era extremo, quando vio um grande personagem dirigir-se para elle e estender-lhe os braços; cahir de joelhos e beijar-lhe os pés, em quanto que as acclamações dos que estavam presentes soavam nas paredes do palacio.

« Pae do salvador do czar, eu te saúdo, disse o governador geral. O nosso grande imperador deu-te a liberdade. Tu nunca foste criminoso; um erro dos juizes te conduzio á Siberia. Como se ha de fazer esquecer-te os males que tens soffrido! A veneração dos russos fieis e as honras presta-las a teu filho te consolaram dos teus largos infortunios. »

« Depois desta allocução, o governador geral levantou-se; seguido do cortejo, conduzio o seu hospede a outra salla, aonde uma explendida refeição estava preparada, dando a Komisarow um logar á sua direita. Os brindes mais calorosos pelo csar o pelo seu salvador terminaram o banquete.

« No dia seguinte, o ex-forçado caminhava para S. Petersburgo com uma numerosa escolta.

« Não sera esta uma scena inteiramente asiatica, e que as nossas idéas europeas não podem comprehender ? Um funccionario de ordem muito elevada feito lisongeiro de um salteador, querendo conquistar deste modo as boas graças do seu senhor ! Os que conhecem a Russia não encontrarão nisto nada de extraordinario. A autocracia está alli de tal maneira enervada nas almas, como os sentimentos de altivez e de dignidade pessoal, que fazem a gloria das raças europeas, são desconhecidos da maior parte dos funccionarios russos.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

X

O nosso heróe.

(Continuação do n. 228)

Era Miguel, o nosso heróe ausente, rapagão de seus vinte annos; de estatura alta e fina, ar verdadeiramente fidalgo. Restava-lhe uma possibilidade para ser da nobreza, porque não conhecia pai nem mãi. Os melhores animos, e era Miguel, o nosso heróe, moço de animo mui bem formado, tem fraquezas, principalmente quando a ignorancia da sua origem os arrasta naturalissimamente pelas regiões dos sonhos. Deitado no velho camapé-leito, Miguel esboçava todas as noutes o romance do proprio destino. Apezar de certas reminiscencias confusas que lhe quebravam o encanto, nunca adormecia sem se ver, de pequenino, em berço cercado de rendas; chegava depois um homem embuçado n'um capote, o capote que tapa as crianças raptadas. Miguel quasi que se lembrava de ter abafado debaixo do capote. Como a mãi chorava ! E o pai, o senhor conde !... Talvez que desde então não tivessem cessado de procura-lo.

Entre as onze horas e a meia noute tinha Miguel d'essas imaginativas ingenuamente engenhosas, que a poesia inteiramente parisiense de Similór não renegaria. Acontecera-lhe até acordar em sobresalto na soleira *do castello de seus pais.*

Ria então, porque era do seculo e sabia zombar da propria consciencia; mas não ria com gosto. As tristes paredes do quarto, allumiadas pelo luar ou pelo reflexo que recebiam da luz das vizinhas, saltavam-lhe aos olhos como verdadeira condemnação.

Disse eu á luz das vizinhas; se bem que a doente idosa estivesse n'aquelle momento só, eram duas as vizinhas. Tinha a doente uma filha, e não era a mãi quem de ordinario velava mais pela noute velha.

Tinha a luz grande parte nos ambiciosos devaneios de Miguel. Aos vinte annos, nunca é só para nós que compomos e doiramos imaginarios brazões.

Por cima d'aquelle pateo estreito e humido, iam e vinham os sorrisos de uma para outra janella. E quantas vezes esquecera Miguel o decorrer do tempo, passando horas deliciosas a espreitar o arduo mourejar da donzella !

Era ainda um romance, ah ! um poema antes, replecto de castas ternuras, de humildes e gratas promessas, de esperanças encantadas, de ancias, sustos e remorsos !

Que ! remorsos ! Remorsos já a proposito d'aquella fronte virginal, que os cabellos loiros, leves, ainda que opulentos, coroavam como uma auréola ! Remorsos para com aquelle olhar azul, profundo, candido, aonde se reflectiam ora os jubylos, ora a melancolia do anjo !... Entendamo-nos; os remorsos eram de Miguel, e só á elle pertenciam.

A altiva e meiga menina conhecia as lagrimas; o seu coração, porém, chamava sem receio as vistas de Deus.

Estamos na floresta de Paris. Aos vinte annos tudo sabemos, e quem póde ter aprendido tudo, sem de alguma cousa ter pena ? Miguel, o nosso heróe, não era anjo, longe d'isso, e nem todos os seus devaneios iam para o amor. Amava com força, com grandeza, porque era de animo robusto, um dos leões das selvas parisienses por onde tanta caça miuda salteia; tinha, porém, outras paixões, outras necessidades, outros destinos talvez.

Vinte annos, a idade certa em que o botão da adolescença desabrocha para se chamar juventude, rosto grego de linhas correctas e firmes, a pallidez dos que se antecipam na vida, modo de olhar dos luctadores que menosprezam as horas presentes, porque estão certos do victorioso futuro.

Estatura alta, porte nobre e não sei que suprema eloquencia affrontando com desprezo a injuria da miseria; attractivos, attractivos que se poderiam dizer delicados, finissimos, chegando a ser um mimo quasi feminil, saltando, porém de chôfre á repentinas asperesas, como se duas almas houveram n'aquelle juvenil envolucro; lealdade mesclada com alguma desconfiança diplomatica; calor nativo, reserva estudada: todas essas feições se cruzavam no nosso Miguel, duplo e caracteristico signal de duas causas, das quaes a primeira só tem um nome—*natureza*; mas a segunda, conforme os diversos modos de encara-la, se póde chamar *quéda* ou *conquista*.

Ha males que vem para bem, diz o rifão; será verdade que cahindo, se possa ganhar alguma cousa, muito ou pouco ?

Segundo a historia antiga, amputavam as Amazonas o peito direito; os tenores de Italia mandam que lhes arranquem as notas graves; os andarilhos de profissão atiram com o baço aos cães: para que haviam de conservar objectos que embaraçam ? Em Paris, hão de encontrar á cada esquina com operadores que lhes cortem o coração Saem á rua. E mal sabem que sugeitinhos se produzem com o auxilio d'essa operação, na apparencia tão simples: a amputação do coração.

Miguel, o nosso heróe conservára o coração; os amigos chegavam mesmo a affirmar que era um grande coração. Haviam-n'o de certo magoado n'um ou n'outro ponto os solavancos da estrada, e a malvadez de Paris fazia quanto podia para lhe derramar a egoista gangrena na carne viva das chagas; mas... afinal, o melhor é contar-lhes em duas palavras a historia de Miguel, ou pelo menos o que Miguel sabia da sua historia.

Lembrava-se elle vaga, mas fortemente, de ter sido uma criancinha feliz, mimosa, adorada, em tranquilla vivenda, onde pai e mãi, um mocetão perfeito e uma senhora nova e meiga, se estremeciam. Onde ficava aquella casa ? Não sabia; não a conheceria provavelmente se lh'a mostrassem, tão confusa era a imagem e tão longinqua a impressão. Para elle, o mocetão e a senhora nova só tinham o nome de mamãi e papai. Via-os ainda atravéz de uma nuvem ou de um sonho: a mãi bordando e sorrindo, o pai entregue á um labor manual, que Miguel não podia determinar, mas que enegrecia os dedos e fazia nascer o suor na testa.

Pelos seus calculos, teria uns tres annos quando repentinamente terminou aquelle periodo da sua existencia. Houve um dia em casa grande tumulto, terrores, bulha, lagrimas. Passava-se aquillo n'uma cidade de provincia, porque Miguel recordava-se de um rio estreito e de uma ponte velha e rachada, muito mais pequena que as de Paris.

Desgostos nenhuns se seguiram: nada de lagrimas, porque ao pé do berço sorria-lhe o grosseiro e bom semblante da ama. Esta, conhece-la-hia. Dizia lhe ella: Elles virão.

Veio effectivamente uma mulher de luto; seria a mãi ?

Uma noute, teve medo, porque o levava uma carroça que corria por estradas fóra, aos solavancos. E não tornou mais a ver a ama.

Tudo isto n'elle existia como confusos resquicios de um sonho.

As mais positivas reminiscencias despertavam-se-lhe em rica quinta normanda: vastas seáras, prados verdes, nos quaes gados preguiçosos se espojavam na erva humida e alta; um casal terreo com enorme pateo, onde pela primeira vez vio malhar trigo: risonha festa. Aqui, apresentava-se para elle uma circumstancia, que sentia melhor do que podemos expo-la. Parecia-lhe que nos primeiros tempos da sua residencia no casal, porque foi alli que cresceu, tratavam-n'o como filho da casa, e até melhor, como pensionista que traz riqueza comsigo; depois, foram as cousas mudando á pouco e pouco, e, aos oito annos, via-se elle criado de lavoura, sem ceremonia empregado nos mais infimos mysteres. Em summa, o tio Pechet e sua mulher eram honradas creaturas; o bom do homem contava, á noute, á lareira, a historia das suas demandas, como um veterano relata a das suas campanhas, e a mulherzinha, quando tinha bebido o seu pichel de cidra, podia dormir por tres horas seguidas sem deixar de fazer chiar a dobadoura nem de fiar na roca.

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

« Se alguma cousa os póde desculpar é serem asiaticos; é que o imperador, na sua qualidade de chefe de religião orthodoxa, é para elles o representante e a fiel imagem de Deus. Tudo quanto faz o imperador, tudo quanto ordena é uma emanação divina. O imperador não póde errar; é infallivel como o papa; ninguem quer, como ao papa, contestar a sua infallibilidade. Eis aqui como a Russia se póde tornar antes de um seculo um perigo para a independencia europea, se os diversos povos não souberam unir-se em uma confederação, e tomar os *Estados-Unidos da Europa*.

« Como moralidade da scena extraordinaria que acabamos de esboçar, devemos dizer que o imperador e os seus ministros ficaram mediocremente satisfeitos do acolhimento que o governador geral da Siberia deu á rehabilitação do velho forçado. O imperador fez-lhe mesmo conhecer o seu desagrado.

« O negocio porém foi abafado, para se poupar ao governador o ridiculo que lhe resultava de se conhecer tudo isto na Europa e na America. O velho Komisarow foi mandado para uma cidade afastada de S. Petersburgo. Recebeu uma avultada pensão, e conservou-se na obscuridade que convinha ao seu passado, emquanto que o seu filho, feliz, cheio de honras e de riquezas, se tornou o heroe da Russia.

« Mas tudo isto se sabe. O despotismo destroe as almas e paralysa a lingua; mas emquanto uma penna independente existir em um canto do mundo, estes crimes, como se fossem disparates, são tarde ou cedo divulgados. »

PASSAGEIRO.—O vapor *Jaguaribe*, vindo de Aracajú e portos intermedios trouxe o seguinte: Antonio Maria do Nascimento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME. — Reccorrente, o juizo; reccorridos, Antonio Joaquim Gonçalves de Mello e outros.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Simplicio Tavares de Mello; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues da Silva.—Improcedente. Aggravante, Manoel do Nascimento da Costa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Gitirana.—Ficou adiado.

HABEAS CORPUS.—De Lourenço Ferreira Mendes Guimarães, concedeu-se ordem para o dia 9 do corrente, ouvindo-se a respectiva autoridade. De Germano Lopes Frazão, mandou-se de novo ouvir ao juiz municipal. De Pedro Ferreira de Oliveira Cabral, concedeu-se a soltura.

APPELLAÇÕES CRIMES.— Appellante, Francisco Alves Madureira; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues do Nascimento.—Improcedente. Appellante, Candido José da Silva; appellado, o juizo.—Nullo o processo do libello em diante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellações civeis: appellante, Carlos Holne; appellado, Manoel Marques de Oliveira. Appellante, Manoel de Azevedo Pontes; appellado, João de Deus Guimarães.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Benicio Regueira da Silva; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cardeiro de Oliveira. Appellante, o promotor; appellado, Fausto Serafim da Costa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellantes, A. de Moura Lima e outros; appellado, José Profirio da Costa. Appellante, Miguel Antonio de Jesus; appellado, M. Dultra de Souza. Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Rufino Ribeiro Jamaré.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta — Appellações civeis: appellante, o testamenteiro e inventariante do finado Joaquim José Fernandes Braga; appellado, o Dr. procurador da fazenda nacional. Appellante, Antonio Moreira Reis; appellada, Feliciana Maria Rique. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna. Appellante, Francisco C. Monteiro; appellado, Octaviano Rodrigues Lessa. Appellante, a preta Joanna; appellado, João Ferreira da Rochã. Appellações crimes: appellante, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellados, Antonio Castão da Costa e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Graciliano, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Gonçalo Nunes da Silva. Appellante, Joaquim Gomes das Neves; appellada, a justiça. Appellante, José de Lemos Vasconcellos; appellado, Bento Corrêa Lima.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, Felippe da Costa Santos; appellado, José Fernandes Dias.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos de Barros Brandão. Appellante, Manoel Cassimiro Lucio de Souza; appellados, os herdeiros de Pedro Vieira da Cruz.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Valentim Vieira da Costa. Appellante, o juizo; appellada, Anna Custodio de Jesus.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS. —Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sá Cavalcante. Appellante, João Pereira de Mendonça; appellado, o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

APPELLÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Antonio Alves; appellado, o juizo. Appellante, Severino Toquarto dos Anjos; appellado, o juizo. Appellante, Joaquim Gonçalves da Costa; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Freire de Andrade. Appellante, o promotor; appellado, Joaquim de Oliveira Freitas. Appellante, João Gonçalves Soares; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alexandre de Freitas. Appellante, João Alves dos Santos; appellado, Victor Saturnino de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Lima. Appellante, Candido José de Souza; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Rodrigues do Nascimento.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Boaventura da Cunha e José Francisco de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Marques Evangelista de Barros. Appellante, o juizo; appellado, Pedro José Rodrigues.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1869.

Activo.

Letras descontadas		1,444:943$480
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,373:320$410
Caixa: Em moeda corrente		256:121$440
Rs.		3,074:385$330

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	746:867$440	
A praso fixo	696:440$270	
		1,443:307$710
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		742:188$730
Rs.		3,074:385$330

S. E. e O.
Pernambuco, 6 de outubro de 1869.
T. Wilkinson,
Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acerca de festejos.

Muito se fallou e até parece decidido que os festejos pela feliz terminação da guerra com o Paraguay serão nesta cidade por tal sorte divididos e multiplicados que cada uma rua fará seus festejos independente de concurso alheio, em prejuizo, segundo nos parece, da grandeza e pompa com que elles se poderiam e deveriam fazer, e da facilidade e commodidade de sua organisação e direcção.

Não temos o desvanecimento de suppôr que acertamos nas idéas que temos a respeito da melhor direcção a dar a esses festejos, apenas as offerecemos á consideração daquelles que se acham encarregados de os promover, julguem-nas e adoptem-nas no que acharem convinhaveis, desprezem-nas em parte ou *in limine* se entenderem que não são aceitaveis.

Parece-nos que esses festejos populares em lugar de se dividirem e subdividirem ao infinito, deveriam se concentrar, substituindo-se os festejos por bairros aos festejos singulares de cada rua.

Reunam-se as diversas commissões nomeadas para tratar desses festejos nas diversas ruas, acordem no plano geral dos mesmos festejos, e depois as commissões de cada freguezia organisem ou tratem dos trabalhos que lhes forem destribuidos.

Os arraiaes para esses festejos nas diversas freguezias da cidade julgamos estarem naturalmente designados pela topographia da mesma e são:

Na freguezia do Recife a rua da Cruz na sua parte mais larga até o largo do Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio o campo das Princezas, rua do Imperador até o largo de Pedro II.

Na de S. José o largo do Terço até o largo das Cinco-Pontas.

Na da Boa-Vista a praça da Matriz, rua da Imperatriz até a ponte.

Não pareça extensa a area apontada para os testejos de cada uma das freguezias. A população da cidade tendo naturalmente de affluir para esses lugares precisa espaço para bem acommodar-se livre de acotovellamentos e aglomerações, sempre prejudiciaes. O *enthusiasmo molecul*, causa impossivel de prevenir-se, póde expandir-se a seu gosto, sem atropellar as familias, nem difficultar a policia o *graduar-lhe as valvulas*.

Além disto, o lugar central da illuminação é o unico que dará cuidado a commissão delta encarregada para o adornar, porquanto o resto os moradores das casas que orlam as ruas se prestarão a enfeita-l'as com colxas, bandeiras, festões, luminarias etc. restando apenas a commissão elevar alguns arcos de folhas, de espaço em espaço, com disticos, bandeiras e outros ornatos que julgar convenientes.

As illuminações deverão constar de obras de madeira e pannos representando grandes arcos triumphaes, templos allegoricos, grandes pyramides, jardins etc. etc., tudo illuminado a gaz e occupando os principaes lugares os retratos e os nomes dos heróes brasileiros, que se revellaram nessa campanha do Paraguay; disticos commemorativos das batalhas, emblemas, e tudo quanto a arte e o gosto aconselharem.

Em cada uma dessas illuminações deverão haver em pontos differentes corétos para 4 ou 6 bandas de musica militar, que tocarão alternativamente de duas em duas; tribunas, ou lugares apropriados para se recitarem poesias e discuros, e finalmente mastros para se soltarem balões e girandolas.

Antes de passarmos adiante vamos aventar uma idéa que talvez ache acolhimento entre muitos e é a seguinte:

A cidade do Recife bem póde dar um testemunho do alto apreço e consideração, que lhe merece a memoria dos filhos de Pernambuco que em defeza da honra e brios nacionaes dispejaram o seu sangue em solo perfido e estrangeiro. A provincia de Pernambuco como todas as suas irmãs do norte e do sul honra e louva a todos os Brasileiros que acudiram aos gemidos e clamores da patria commum, e que a desafrontaram e cobriram de gloria; ella que não se negará ao appello do governo geral, quando este se lhe dirigir pedindo-lhe um obolo para elevar um monumento em honra de todos os bravos brasileiros que fizeram a campanha do Paraguay, parece que póde e até mesmo deveria levantar, um modesto monumento em honra e memoria dos Pernambucanos que batalharam e verteram o seu sangue pelo Brasil nessa guerra de 4 annos.

Um socco de granito, um pedestal de cantaria e uma estatua de marmore de Carrara diriam aos vindouros mais do que quantas tradicções os bardos escriptores nossos coêvos lhes possam transmittir.

Facil nos seria separar uma pequena parte das quantias que se obtiverem para os festejos afim de fundar-se um monumento consagrado para tal fim, entrando a ceremonia do lançamento da primeira pedra desse monumento no plano dos festejos. Em pouco tempo e com pouca despeza poderia elle ser ultimado.

Em Genova aonde ha muitos esculptores em pedra, e de onde tem vindo para o Brasil muitos trabalhos por barato preço póde-se obter uma estatua de 3 ou 4 metros de altura e de marmore de Carrara por 3 a 4:000$; de Portugal póde vir o pedestal de cantaria por 800$ ou 1:000$; e se em lugar de empregarmos para a base pedras das pedreiras da provincia, preferirmos o granito, podemos manda-l'o buscar ao Rio de janeiro com uma despeza de 400$ a 400$.

Ora, façamos o orçamento para esse monumento:

Para a estatua	3:000$000
Frete, commissões, direitos etc.	1:000$000
Pedra para o pedestal	800$000
Frete etc. etc.	200$000
Granito para a base	400$000
Póde vir como lastro, não vindo, frete, etc.	100$000
Cemento	150$000
Alicerces, mão de obra, collocação etc. etc.	2:000$000
Despezas miudas e eventuaes	2:350$000
	10:000$000

Calculando que as subscripções para os festejos nas diversas freguezias da cidade podem dar em resultado as seguintes quantias (termo medio):

Na freguezia do Recife	20:000$000
Na de Santo Antonio	15:000$000
Na da Bôa-Vista	10:000$000
Na de S. José	5:000$000

teremos um resultado de 50:000$ de onde tirados os 10:000$ pela seguinte fórma:

Do Recife	4:000$000
De Santo Antonio	3:000$000
Da Bôa-Vista	2:000$000
De S. José	1:000$000

sobram quantias muito sufficientes para se fazerem grandes e pomposos festejos.

A estatua para esse monumento poderia ser a figura emblematica da provincia, a india com uma cana de assucar em uma mão, e na outra um espelho em que se mira mui satisfeita de si, segundo o desenho de Barleaus, e nas quatro faces do pedestal além das inscripções apropriadas e necessarias se incrustariam em lettras de bronze os nomes dos heróes pernambucanos que deixaram as vidas nos combates e batalhas contra o Paraguay.

O lugar mais conveniente para a collocação desse monumento parecia ser o centro do parallelogramo do Campo das Princezas, porém como se acha esse lugar designado para um chafariz que ha de ser o ornato principal de um jardim que está planeado para esse lugar, poderia o monumento ser collocado no angulo noroeste do mesmo parallelogramo em sua parte posterior, fazendo symmetria com o monumento que o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano pretende collocar no angulo nordeste do mesmo e em honra de um dos heróes da restauração de Pernambuco em 1654.

A semente ahi fica lançada, permitta Deos que para os brios patrios ella germine e floresça.

Passamos agora a offerecer um programma geral para os festejos e é o seguinte:

Illuminação geral nos quatro bairros da cidade durante os 3 dias seguintes a chegada do vapor que nos trouxer a noticia e certeza de que as armas imperiaes não encontram mais inimigos a vencer no Paraguay, e que se acham assignados as convenções e tratados que devem pôr termo aos sacrificios do Brasil n'aquella republica.

Julgamos que taes noticias não podem chegar antes de dezembro.

A camara municipal do Recife, tem tudo preparado para fazer cantar um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso pela terminação da guerra, os festejos populares esperarão pelo dia em que tiver lugar esse *Te-Deum* para começarem pela seguinte fórma:

Dia A.

Te-Deum da camara municipal.
Abrem-se os festejos na freguezia do Recife.
Illuminação geral somente nesse bairro.

Dia B.

Continuam e encerram-se os festejos no bairro do Recife.

Dia C.

Illuminação geral em toda a cidade.
Batalhões patrioticos, carros triumphaes e bandas de musica percorrerão as ruas da cidade.

Dia D.

Abrem-se os festejos na freguezia da Bôa-Vista.
Illuminação geral nesse bairro.

Dia E.

Continuam e encerram-se os festejos no dito bairro.

Dia F.

Illuminação geral em toda a cidade.
Novamente percorrem as ruas da cidade batalhões patrioticos, bandas de musica, e carros triumphantes.

Dia G.

Abrem-se os festejos da freguezia de S. José.
Illumina-se toda a freguezia.

Dia H.

Continúam e encerram-se os festejos da freguezia de S. José.

Dia I.

As mesmas passeatas e festejos dos dias C e F.

Dia J.

Abrem-se os festejos da freguezia de Santo Antonio.
Illminação geral nesse bairro.

Dia K.

Na tarde desse dia, a camara municipal, o Instituto Archeologico da provincia lançam a primeira pedra para o monumento de acima que fallei.

A noite continúam os festejos e encerram-se, podendo queimar-se um bello fogo de artificio que a camara municipal poderia offerecer, ou em falta disto as commissões das 4 freguezia podiam mandar preparar se para tanto chegar o dinheiro que arrecadar.

* * *

A commissão abaixo assignada julga conveniente publicar a lista dos senhores lentes e estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito, que contribuiram com suas assignaturas para o monumento funebre do Dr. Vilella Tavares e roga aos senhores que se julgarem esquecidos o obsequio de reclamarem:

Dr. José Antonio de Figueirêdo	10$000
Dr. Antonio de V. M. de Drummond	10$000
Manoel A. da Fonseca e Silva	10$000
Luiz A. P. Franco	5$000
José Fernandes Coêlho	5$000
Felippe P. Nabuco de Araujo	5$000
Joaquim José dos Reis Junior	10$000
Epaminondas B. de Mello	3$000
Candido A. da Nobrega	5$000
Avelino I. de O. Azevedo	5$000
Arthur A. J. Pires	3$000
Thomaz C. de Gusmão	5$000
Manoel F. de A. Monte-Negro	5$000
Honorio H. Correia de Brito	10$000
Enéas d'Arroxelee G.	5$000
Antonio de A. Garcia	10$000
João Kopke	10$000
Manoel T. do R. Albuquerque	5$000
Augusto E. de F. Galvão	5$000
Eduardo J. G. d'Araujo	3$000
Luiz E. d'Araujo Pinheiro	20$000
Manoel M. O. de S. Borges	5$000
Custodio D. dos Santos	10$000
João M. C. de Albuquerque	5$000
Carlos Augusto d'Oliveira	10$000
Mathias J. da Silva	3$000
Ignacio L. de S. Rangel	3$000
Augusto de Siqueira	2$000
Sylvio V. da S. Ramos	5$000
João C. M. da França	5$000
Luiz J. de F. e Oliveira	5$000
Juvino A. de C. Maia	5$000
Augusto P. A. Pequeno	5$000
Justiniano Meirelles	5$000
Antonio Gomes Leal Junior	2$000
Antonio Clodoaldo S.	5$000
Francisco Fernandes V.	10$000
Affonso C. do Valle	5$000
Theophilo M. Guerra	3$000
Leduino C. Branco	3$000
Samuel T. Henriques	5$000
José Joaquim das Neves	3$000
Demetrio B. de R. M.	5$000
José da C. Teixeira	2$000
Thomaz A. de G. V.	3$000
Adolpho C. Sanches	3$000
Manoel F. Gitiranna	5$000
Arthur H. F. Mello	3$000
Luiz Demetrio D. S.	3$000
José de S. Reis	2$000
Carlos Frederico	3$000
José R. Elias Junior	2$000
Olympio da Silva Costa	3$000
Barcimio P. Barreto	4$000
Francisco B. A. da F.	5$000
A. A. Gama e Mello	2$000
Thomaz A. F. C.	5$000
João T. Marsillac	3$000
Vicente Antonio do E. S.	1$000
Francisco Gouvêa C. B.	5$000
Gustavo Theophilo	2$000
Francisco L. de M.	2$000
João B. Gitirana	5$000
Bittencourt	2$000
Henrique Mosceso	1$000
Eugenio Moscoso	1$000
Somma	329$000

O Sr. Amorim, esultor estabelecido a rua do Imperador, já recebeu por conta do mesmo monumento 220$000 como consta de seus recibos, e receberá mais 110$000 no dia em que entregar a obra prompta, sendo 80$ para completar o valor, ou ajuste de 300$; e 30$ para coloca-la na igreja.

O commissario,
Enéas d'Arroxelle Galvão.
O thesoureiro,
Manoel A. da Fonseca e Silva.

Constituições arruinadas.

A idéa de que a constituição se acha arruinada, é na mór parte dos casos um erro crasso. A elasticidade das forças vitaes é maravilhosa. Porque acontece ellas se acharem depprimidas, isso não vos sirva de desanimo. Experimentai-o renova-las com aquelle, de todos os fortificantes o mais potente e poderoso: a salsaparrilha de Bristol. Não ha duvida que podeis vos achar mui fraco, extenuado, lethargico, apathetico, enticionado de molestias constitucional da pelle; do systema glandular, dos nervos; porém debaixo de qualquer complicação de molestia, local ou geral que seja, que por ventura estejas padecendo; não se vos persuada, até que tenhas primeiramente feito uso deste grande restaurativo em vão, que a vossa constituição se acha irremediavelmente arruinada. Ella no entretanto em 75 casos dentro de 100, restabelecerá uma dessas arruinadas constituições assim chamadas. E' da maior importancia que durante o tempo que se está usando da salsaparrilha, se tome conjunctamente com ella, as pilulas assucaradas de Bristol; visto que as mesmas fazem expulsar para fóra do systema todas essas materias e humores viciados postos em circulação pela grande acção purificativa da salsaparrilha, accelerando por esta forma as curas as quaes de outra sorte seriam retardadas e tediosas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE OUTUBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Penedo sem inspecção — 1$062 por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 5/8 e 19 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 485 rs. por franco.
Desconto de letras de 2 a 4 mezes — 12 0/0 ao anno.
Frete de algodão de Mossoró para Liverpool—7/8 d. e 5 0/0 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 24 de setembro de 1869.

Pela caixa filial se faz publico que as notas de sua emissão de valor de 20$000, de n. 117,501 por diante e que estão sendo substituidas na thesouraria geral pelas dilaceradas, não são rubricadas, e sómente assignadas por um director do banco, e pelo liquidante da caixa abaixo assignado.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	162:115$957
Idem do dia 6	21:614$656
	183:730$613

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	432	
Idem idem com generos	476	
		908
Volumes sahidos com fazendas	180	
Idem idem com generos	153	
		333

Descarregam hoje 7 de outubro
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Zepherina*—idem.
Brigue austriaco—*Natale S.*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Elena P.*—idem.
Brigue norte-allemão—*Willebald*—taboado.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.
Patacho inglez—*Reis Lee*—carvão.
Escuna ingleza—*Bessia*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	9:289$089
Idem do dia 6	866$639
	10:155$728

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	17:229$687
Idem do dia 6	2:829$507
	20:059$194

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norte-allemão *Sophie Lucie*, de 227 toneladas, capitão H. Hansen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—13 dias, patacho hespanhol de 177 toneladas, capitão Pedro Guardeata, equipagem 13, carga 4,957 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—16 dias, escuna hollandeza *Elenheser*, de 223 toneladas, apitão I. S. Vander Moer, equipagem 6, em lastro; á Johnston Pater & C.

Rechmond—61 dias, patacho americano *Mary Rice*, de 189 toneladas, capitão John D. Boyce, equipagem 8, carga 208 barricas com farinha de trigo; á Phipps Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe* de 459 toneladas, commandante Castro, equipagem 30, á Companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que, pela camara municipal me foi remettido o officio do theor seguinte:

Secretaria da camara municipal 1º de setembro de 1869. —Illm. Sr.—Tendo o Exm. vice-presidente da provincia por officio circular de 24 de agosto proximo findo, convocado a nova assemblea legislativa provincial para a futura legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1870 á 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa; esta camara assim o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque tambem os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2633 do 1.º de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente. —*Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario.

Em cumprimento do referido officio convido os eleitores não só desta freguezia, como das de S. Fr. Pedro Gonçalves, S. José do Recife, Affogados, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella, e da Boa Vista, que constituem o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 de novembro proximo vindouro pelas 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa, e mais actos relativos a eleição dos membros da assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, 6 de outubro de 1869.
Eu Joaquim da Silva Rego, que o fiz e escrevi.
Antonio Augusto da Fonseca.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi dirigido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal do Recife 1.º de setembro de 1869.—Illm. Sr.— Tendo o Exm vice-presidente da provincia por officio de 24 de agosto proximo findo declarado a esta camara, que, havendo o governo imperial por aviso de 31 de julho ultimo determinado que se procedesse a eleição para um deputado á assembléa geral legislativa pelo 1.º districto desta provincia, afim de preencher a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de haver prestado juramento e tomado assento no senado o Exm. visconde de Camaragibe, tinha designado o dia 26 de novembro vindouro para a reunião dos eleitores no edificio já indicado em circular da presidencia de 19 de dezembro de 1860 (igreja matriz da freguezia de S. Antonio), pelo que a mesma camara recommenda a V. S. que convoque para a referida eleição os eleitores desta freguezia, os quaes devem reunir se no mencionado dia para aquelle fim, como fica dito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente.—*Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario.

Em cumprimento do referido officio convoco os eleitores deste municipio para a reunião do collegio no dia 26 de novembro proximo, afim de proceder-se á eleição de um deputado que deve dar este circulo para preencher a sobredita vaga.

Em consequencia do que devem comparecer na igreja matriz desta freguezia pelas 9 horas da manhãa do dia 26 de novembro acima declarado, os respectivos eleitores geraes, que compõem o collegio do Recife; os quaes são: de S. Fr. Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Afogados, da Varzea, de Santo Amaro Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, e da Boa Vista.

E para constar, mandei affixar este na porta da igreja matriz desta freguezia, e publicar pela imprensa.

Recife, 8 de outubro de 1869.
Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.
Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se convida aos parentes das menores abaixo mencionadas, á virem recolhe-las ao collegio das orphãas, visto assim o haver resolvido a Illma. junta em sessão de 30 do mez findo.

Josepha, filha de Anna Rosa do Sacramento.
Adelaide, idem de Galdina Maria dos Anjos.
Josepha, idem de Senhorinha Joaquina dos Santos.
Maria, idem de Joaquina Candida de Cunha Nobre.
Anna, idem da mesma.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, constando-lhe que algumas pessôas do commercio desta cidade estão persuadidas de que o annuncio que elle fez publicar e o tem sido nas folhas diarias, convidando aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões a virem paga-lo até ao fim do corrente mez, livre de multa, não comprehende as casas de commercio; pelo presente declara que o supradito imposto, substitutivo do de 20 por cento sobre lojas, casas de desconto, etc., abrange todos os estabelecimentos commerciaes qualquer que seja sua denominação, bem como os escriptorios de advogados, solicitadores, medicos, etc., e todas as officinas: pelo que de novo faz certo que findo o corrente mez de outubro o referido imposto sobre industria e profissões será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	200$000
Travessa do Senhor Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8.	240$003
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20, por anno	212$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	86$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho novamente faz publico que contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no corrente trimestre de outubro a dezembro de galinhas para os estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

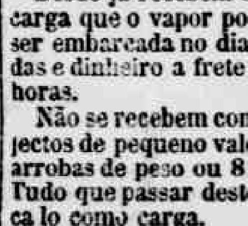
A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 7 do corrente, arrenda pelo tempo de 1 a 3 annos, o terreno que possue o patrimonio dos orphãos na estrada de Agua Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$ annuaes, pagando mais 400$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



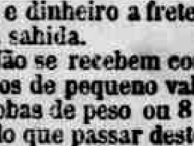
Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá guirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul,

Vai seguir com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Loureiro, recebe alguma carga a frete, a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parahyba*, commandante Torres, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura a Pénedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com brevidade para o porto acima mencionado o patacho nacional *Senhora das Neves*, de primeira marcha: para carga trata-se com o consignatario José Joaquim da Silva Gomes, á rua da Cadeia n. 52.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE Terrenos e esteiras para forrar casas.

O agente Pontual competentemente autorisado, venderá em leilão os terrenos seguintes sendo: o primeiro com uma frente para a rua da Saudade e outra para a rua da União, entre as casas terreas do Sr. Dr. Alcofarado e herdeiros do finado Luiz Gomes Ferreira, tendo 44 palmos de frente e 296 de fundos; o segundo em seguimento do primeiro, com os mesmos fundos, tanto de frente como de fundos, teedo uma frente para a rua da Saudade e outra para a dos Ferreiros; send ambos os terrenos foreiros a marinha; o terceiro com 300 palmos de frente e duzentos a trezentos de fundos, (sollo proprio) o qual acha-se defronte do muro dos sitios do Sr. Dr. Fonseca e o do Barão de Bemfica.

Na mesma occasião vender-se-ha 11 peças de esteiras para forrar casas, em estado perfeito e tendo 4/4 de largura, sendo n'um só lote ou om diversos, a vontade dos licitantes.

Sexta-feira 8 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 42, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO a 8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 78 peças de mastico de seda e de algodão ou fita elastica de borraxa, 17 duzias de camisas finas inglezas avariadas, e de uma caixa de canetas, pennas d'aço e botões de punho, etc.

Sexta-feira 8 do corrente.

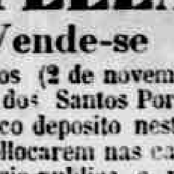
ás 11 horas da manhãa, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 4, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

Eustaquio Antonio Gomes, e sua mulher D. Thereza E. S. Gomes, a professora publica da villa de Agua-Preta tendo retirado-se para N. S. do O' de Ipojuca para onde fôra removida, agradecem cordialmente a todas as pessoas daquella villa com quem tiveram a felicidade de entreter relações d'amizade, com especialidade ao Sr. Francisco Antonio das Chagas e sua familia offerecendo seus limitados prestimos no lugar onde ora residem.

Uvas e maçãas desembarcadas hontem,

Optimas uvas (soltas das caixas) muito doces, e maçãas: no deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n. 36.



CAPELLAS Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e molhados, e que dê fiador de sua conducta para um estabelecimento fóra desta praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Crespo n. 23.

O condutor de bolças.

Roga-se a este senhor que quando fôr na estação da via-ferrea ver freguezes que vá sellado para assim dar melhor commodo a seus freguezes; este senhor dizem os meninos que mora na coxeira das sete portas.

O seu camarada,
Juca.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez torá logar na noute do dia 16.

CASA DA FORTUNA Aos 4:000$ Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª) que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Faz-se comida para fóra com asseio e promptidão: a tratar atras da matriz da Santo Antonio, sobrado n. 18, 1º, andar por cima da taberna.

Colleccão

de varios regulamentos de impostos alterados e creados
pela lei n. 1507 de 26 de setembro de
1867, comprehendendo
os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos
publicos
notadas com as
instituições e decisões posteriores
até a presente publicação
por
Francisco Augusto de Almeida
1º escripturario
da
recebedoria de Pernambuco:
acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções, em dous lotes, sendo um de 20, dos ns. 831 a 850, e outro de 10, de ns. 791 a 800. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 13 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Vigario n 4. Recife 6 de outubro de 1869.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.

— Damião, cabra, de 22 annos de idade, não tem barba, cabellos pegados, muito manso no fallar, boa estatura, quando anda é muito apressado, bem corpulento, queixadas muito largas, e quem olha parece inchação, tem muitas cicatrizes de chicote nas costas, e está com as pernas feridas proveniente de furos, levou chapéo de baêta velho, camisa de chita; este escravo foi de Clementino José Baptista, morador em Santa Rita da Parahyba, e comprado pelo abaixo assignado ao Barão de Nazareth: quem o pegar entregará no Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, que será gratificado. Suppõe-se ter ido para a cidade da Victoria.

Antonio F. C. Lins.

O tenente-coronel commandante e officiaes do batalhão da guarda nacional n. 54, convidam aos parentes e amigos do finado tenente cirurgião do mesmo batalhão Herculano Fortuna Pessoa, para assistirem a uma missa de requiem que será celebrada na matriz desta villa, sabbado 7 do corrente, as 6 horas da manhãa. Villa do Cabo 6 de outubro de 1869.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simor & C., largo do Pelourinho n. 7.

— Precisa-se de uma familia capaz que se encarregue de lavar e engommar roupa de homem com toda a perfeição e asseio, e se responsabilise por qualquer falta ou troca: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— E. R. Rabello mudou o seu escriptorio, da rua do Commercio n. 44 para a mesma rua n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de pequeno sitio perto do Recife; na rua do Imperador n. 15, officina typographica.

— Attenciosamente se pede a um Sr. chapelleiro que dizem ser senhor d'um moleque cabrinha por nome Theodoro, que vive pelas tabernas e rua das Cruzes, insultando com deboxes, e praticando actos offensivos e prejudiciaes, que o corrija de seus erros, e quando assim o não compra soffrerá o que lhe fizerem, pois que não ha quem soffra taes insultos, e offensas prejudiciaes de quem é incompativel para o fazer.

No ultimo caso não terá o senhor razão de queixar-se e as autoridades ficam scientes desta advertencia, não serão pontoaes para uns e com morosidade para outros!

— Da-se 1:300$ a juro de 1 1/2 0/0 com segurança em predio dentro desta cidade: a tratar na rua da Palma n. 63.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: no pateo da Penha numero 10.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Precisa-se de um menino de 11 a 12 annos, prefere-se portuguez dos ultimos chegados da Europa.

AVISO

Para fazer partilha, vende-se por barato preço duas pequenas casas, uma de taipa em máo estado e outra de um oitão, frente e fundo de tijolo, em chão foreiro, e um pôço para peixe, na rua do Carneiro, freguezia dos Afogados: a entender-se com Francisco José Ferreira Bastos, na rua de Santa Cecilia n. 37.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 11.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem na reunião da assembléa geral, no domingo 10 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 6 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino.
Manoel Lopes Ferreira.

THEATRO DE OLINDA.

Domingo, 10 do corrente, as 10 horas do dia, haverá reunião geral dos socios deste theatro, afim de se proceder a eleição da directoria do corrente anno.

Hotel União, rua do Hospicio n. 84.

Este novo estabelecimento fornece comedoria com promptidão e aceio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos terá mão de vacca e outras iguarias, todos os dias haverá papas de diversas qualidades; assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda concorrencia e protecção, visto ter um bom cozinheiro.

Sociedade patriotica do Poço da Panella.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os dignos membros das commissões de festejos desta freguezia, a se reunirem quinta-feira, 7 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde, no hotel do Monteiro, para se tratar de negocios relativos ao fim para que foi creada.

Severino Duarte,
Secretario.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 86.

— O Sr. Antonio Augusto Maciel queira, a negocio de seu interesse, apparecer no caes de Apollo, armazem n. 69.

Corpo patrioco de lanceiros.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante, scientifico aos Illms. senhores officiaes e praças deste corpo, que domingo, 10 do corrente, as 5 horas da tarde, haverá exercicio no sitio do mesmo senhor commandante, á Porta-d'agoa, em Apipucos.

Secretaria do corpo patrioco de lanceiros em 5 de outubro de 1869.

Severino Duarte,
Tenente-secretario.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro, com commodos para familia, alugam-se mais alguns quartos proprios para rapazes: a tratar na rua Nova n. 21 B.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70

— Alugam-se duas escravas para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemitorio inglez.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

— Na rua Direita, loja de calçados n. 32, precisa-se de dous officiaes sapateiros de ponto, que sejam peritos e assiduos, paga-se bem.

— Leoncia de Luna Freire, professora publica de instrucção primaria do sexo femenino da cadeira dos Arrombados, avisa aos senhores pais de familia que se acha com sua aula aberta desde o 1º do vigente.

PERDEU-SE

na povoação de Apipucos uma carteira contendo 90$000 e uma chave de relogio: a pessoa que achou, querendo restitui-la mediante uma boa recompensa, dirija-se ao hotel do dito lugar.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, que saiba bem cosinhar, e seja de muito bons costumes. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Aluga-se uma casa no Poço, rua do Rio: na rua de Hortas, sobrado n. 48.

KELLER & C., rua da Cruz n. 55, recebem encommendas de quem quizer se utilisar das producções do bem conhecido estabelecimento geographico e topographico de

Wurster Rendegger & C.
WINTERTHUR NA SUISSA

Premiado nas exposições de Londres e Paris o qual se encarrega da lithographia e impressão de cartas geographicas, plantas de cidade, plantas de emprezas technicas e de qualquer trabalho importante deste genero.

No escriptorio dos mesmos acham-se algumas amostras das producções do dito estabelecimento.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

O escriptorio d'esta companhia foi transferido para o primeiro andar do predio n. 35 da rua Nova, entrada pela rua das Flôres n. 14, o qual estará aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Recife, 4 de outubro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario interino.

BEBERIBE.

Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe, com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: á tratar na rua da Moeda n. 17.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

Ama.

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de comprar um escravo de meia idade; quem o tiver appareça no pateo do Terço n. 63.

— Aluga-se uma boa casa para passar a festa, na povoação do Monteiro: á tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de alugar um piano ou comprase: á pessoa que tiver derija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua da Praia n. 58.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com muito boa agua de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe; outra dita pequena junto a mesma; a fallar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves e sua senhora, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que será celebrada na matriz da Boa-vista no dia 7 as 9 horas da manhãa, por alma de sua muito prezada cunhada Alice de Miranda Chaves.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, paga-se bem: á tratar na rua Nova, loja numero 11.

— Os abaixo assignades que formaram o corpo de choro do ex-theatro de Santa-Isabel, desenganados de tantas promessas, em tão curto periodo de tempo desvanecidos, sendo todos pais de familia, e devendo voltar á seus lares,não lhe resta outro meio senão recorrer á benevolencia do magnanimo publico desta cidade, o qual foi sempre o primeiro na philantropia; neste intuito confiam os abaixo assignados em sua bondade, querendo assim levar á sua patria chara lembrança do Brasil. Os mesmos auguram muita felicidade aos generosos corações. Desde já os abaixo assignados protestam fazer publico os nomes daquelles senhores que se dignarem concorrer com o seu obulo para esse fim tão justo.—Androetto C., Altavilla G., Albinolo C., Zoratti L., Raineri F., Saccomano F., Boara Q., Baggio P., Raineri T., Raineri C., Albinolo A.

— Alugam-se por festa ou por anno tres casas terreas, sendo duas de pedra e cal nos Arrombados, uma dellas é grande e a outra é pequena, a grande tem 5 salas, 7 quartos, cozinha fóra, casa de preto, quintal murado, cacimba e arvores de fructo; a pequena tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto; a terceira que é de itape, em Beberibe, no sitio Matumbo, tem 2 salinhas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto: quem as pretender dirija-se a seu proprietario, nos Arrombados, ou na rua da Roda, sobrado n. 44, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Deseja-se com urgencia fallar ao Sr. Francisco da Costa e Silva, que se diz negociar em fazendas, sobre uma sua letra passada a Guimarães & Silva, firma fallida nesta praça, á praso de nove mezes, e já vencida. Pede-se mais ao respeitavel corpo commercial ou quem ao mesmo senhor conhecer, dê alguns esclarecimentos sobre sua residencia etc., á rua de Santo Amaro e travessa do Lima n. 2.

— Manoel Lopes Ferreira, tendo vendido a taberna sita a r a nova da Cadeia n. 7, julga nada dever; e quem se julgar credor apresente sua conta no prazo de oito dias contados d'esta data, na rua do Rangel n. 3, e roga a seus devedores que no mesmo prazo venham pagar o que devem, afim de não serem executados.

Recife, 2 de outubro de 1869.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua da Senzala-nova n. 112, 3º andar.

Fallencia de Marques Silva & C.

O abaixo assignado, a bem de seu credito, declara ao respeitavel corpo commercial que tendo feito parte da firma Marques, Silva & C. na qualidade de commanditario, e vendo que a fallencia daquella firma se acha declarada, declara pelo presente, que já não fazia parte della por se ter desligado com o consentimento por escripto dos respectivos credores.

Recife, 4 de outubro de 1869.

Manoel Monteiro da Cunha.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar: na rua da Cadeia n. 10.

Precisa-se

de um trabalhador para a fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20, para todo o serviço.

Attenção.

Precisa-se de uma senhora que não tenha familia e que tenha conhecimento da lingoa nacional, para ensinar primeiras letras e trabalho de agulha em um engenho distante desta cidade seis legoas: a tratar na rua do Alecrim n. 14, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma criada portugueza de conducta afiançada, para curar de meninos em uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: a tratar na rua do Crespo n. 12, escriptorio.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Rua da Madre de Deos n. 26

Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para tratar de meninos.

Omnibus para Olinda.

Francisco C. de Medeiros avisa ao publico que do dia 9 do corrente havera omnibus para a dita cidade as horas seguintes: do Recife para Olinda as 8 horas da manhãa, e a tarde as 3 1/2 e 5 1/2, de Olinda para o Recife as 7 e 9 da manhãa, e a tarde as 4 1/2, sendo o preço 500 rs. por viagem.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Lingoeta n. 1.

Pão inglez

de excellente fabrico, todos os dias, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua da Camarão n. 13.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua da Concordia n. 152, ou Augusta n. 78.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 49, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua Direita n. 84,

— Na padaria da rua Direita n. 24 precisa-se alugar dous escravos para o serviço da mesma.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras que sejam perfeitas e pagam-se bem: na rua do Brum numero 100.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

— Antonio José Gomes, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que comprou livre e desembaraçada a venda pertencente ao Sr. Joaquim Soares de Moura, sita na estrada de Luiz do Rego n. 40, quem se julgar com direito dirija-se a mesma durante o prazo de tres dias a contar desta.

Recife, 4 de outubro de 1869.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Casa

Precisa-se alugar uma casa com quintal, sita nos arrabaldes, dando-se preferencia a Boa-vista, de 300$000 a 500$000 por anno: a tratar na fabrica do gaz.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre para pequena familia, e tambem de um moleque ou negrinha: na rua do caes Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

Precisa-ss

de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na travessa da rua das Cruzes n. 12.

Obra curiosa.

Está impressa e exposta á venda pela quantia de 1$000 cada exemplar a obra intitulada.

E' um monumento de especialidades brasileiras, em verso, senão sublime, mas de portuguez de bom cunho e de uma vercificação deleitavel.

As notas em prosa são utilissimas pela sua originalidade, contendo até receitas uteis á diversas enfermidades.

Este pequeno livro em brochura é o unico que ha no Brasil, proprio para as escolas, e é digno de todos os Brasileiros que prezam o bem de seu paiz: nas livrarias dos Srs. Lailhacar e Nogueira.

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achasse residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aluga-se

o sitio na estrada da Torre do finado Diogo José da Costa, com boa casa assobradada, cocheiras para carros e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim, arvores de fructo, com todas as commodidades; quem pretender appareça na rua Nova n. 12.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar: na rua da Paz n. 2, taberna.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Dupanchelle; Chevrolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

CARVÃO DE BELLOC
Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ia^.*

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,
Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezes e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANFOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

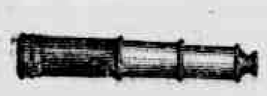
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagaldon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
NA
FLOR DA BOA-VISTA
ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todasas côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de fló como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA
O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade
VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU
Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi
O BOM DEMONIO
Mas não sahio da Boa-Vista
CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ
Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,
ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32
VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura,que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA
Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!
Isto só póde ser artes do
BOM DEMONIO
Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo
SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO
QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe fôr propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre............	15$000
1 queijo prato..................	6$000
1 dito flamengo.................	3$000
6 latas de marmelada fina.........	6$000
1 caixa de paças................	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato......................	6$000
1 dito flamengo.....................	3$000
1/2 caixa de paças....................	4$000
6 latas de marmelada.................	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..................	4$500
1 queijo prato..........................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas...............	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

FEITOR

Precisa-se de um feitor de boa conducta, forte e vigoroso, que seja casado, para serviço de sitio e a direcção dos escravos : a tratar na fabrica de rapé, rua do Mondego n. 107.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade : na rua do Rangel, padaria.

— Compra-se um escravo de meia idade : a tratar no pateo do Terço n. 48, refinação.

VENDAS.

— Vende-se um sitio com casa de tijolo, bastantes coqueiros, alguns arvoredos e viveiros, sito nos Afogados na estrada que vai para os Remedios : a tratar na rua do Rangel n. 61, ou na rua Direita dos Afogados n. 24. com o abaixo assignado.

João Chrisostomo de Albuquerque.

— Vende-se uma escrava de 17 a 18 annos de idade : na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

— Vende-se um boi novo de carroça : no sitio da viuva Villa-secca, na Estrada-nova.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas : no escripterio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

— Vende-se um casal de escravos casados e um moleque, chegados ultimamente do sertão; teem muito boa conducta, e o escravo é optimo sapateiro : na praça da Boa-Vista n. 12.

— Santos Falcão & C., rua da Cadeia n. 45, receberam um novo sortimento de casemiras de côres, as melhores que tem vindo a este mercado, tanto em fazendas, como em padrões. No mesmo estabelecimento encontrar-se-ha ás afamadas mantes *Alacalier*, bem como um lindo e variado sortimento de calçados para homens e senhoras, do primeiro fabricante de Paris.

45—Rua da Cadeia—45

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tartatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos ; não ha differença de ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no

BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 4$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

ATTENÇÃO.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20, vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 a libra e batatas novas a 1$200 o gigo.

— Vendem-se duas casas terreas de n. 15 na rua de Santa Rita, e outra no fundo desta de n. 8, na rua de Santa Rita-nova, ambas em solo proprio : a tratar na rua da Aurora n. 32 A, com o agente Euzebio.

— Vende-se uma escrava de dezoito annos : na rua Direita n. 141, primeiro andar.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16 : a tratar na rua de Hortas numero 1.

— Na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes, vendem-se rolos de sicupira para obras de carros, e ramas de canelleiras para festas.

— Vende-se quatro bandas de amarello para fabrico de canoas, 2 grades de ferro com 6 palmos de largura e 12 de altura, e uma divisão de amarello com porta para escriptorio, obra muito bem feita, tudo por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio : a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

ATTENÇAO

Vende-se a casa terrea sita na rua do Nogueira n. 14, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, reedificada de novo : a tratar na escadinha da alfandega n. [illegible], armazem.

— Vende-se um moinho de vento, um de roda de balanço, um moinho para café, um telheiro de zinco : quem os pretender dirija-se á rua do Pilar numero 25.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras ; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e molhos em latas. Os donos deste estabelecimento não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha : legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

Escravos e escravas.

Vende-se uma mulata, figura elegante, idade 20 annos, perfeita engommadeira, costureira, cozinheira, uma preta bôa cozinheira e engommadeira, quatro escravas para todo o serviço, dous escravos acostumados ao serviço de campo, um mulatinho de treze annos : na travessa do Carmo n. 1.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— No armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, vende-se vinho do Porto, da Pasto e fino, em garrafas e barris, de Menezes, Chamico, e outras marcas acreditadas, vinho de Pasto, imitando o Figueira, em barris de 5º e 10º. Chegou ultimamente superior vinho verde, marca Menezes, em quartos.

Cera de carnauba.

Retalha-se barato para acabar.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento ; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se um escravo moço, proprio para serviço de campo : a tratar na rua Velha n. 58.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas ; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte ; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas ; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negeciam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio ; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes : ponpelinas ou gorgorões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

GRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramo

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou pará a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados á 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do exido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BREU

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n. 26.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular ; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam :

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para pianos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA E POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum*. Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Vigario n. 16, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço. a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Venden-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DURELLE

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude. Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

A INJECÇÃO CADET
PARIS, 7, Bd Denain,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a.	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E MICASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á libra.

E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Farinha a' venda em saccos

Vende-se farinha da terra a 3$800 o sacco: a tratar na rua Augusta n. 10.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é do seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez também asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromрta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no ÉXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 40.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 19

Musselinas de côres finas e mordernas, covado 480 rs.
Cambraia de côres—organdy, covado 320 rs.
Cambraia Victoria para todos os preços.
Alpaca liza de todas as côres, covado 640 rs.
Alpaca da Escocia, trançada com litras, covado 800 rs.
Lãa com listras de côres transparentes, covado 700 rs.
Poil de chevre de diversas côres.
Toalhas para rosto, uma 500 rs.
Ditas felpudas.
Fustão branco e amarello, covado 640 rs.
Basquinas bôa fazenda e enfeitadas com gosto a 23$000.
Espartilhos modernos a 5$000.
Saias de lãa com barra a 6$000.
Côrtes de cazemira, lindas côres e bôa fazenda a 8$, 9$ e 10$.
Atoalhado de linho, bramante, algodão alvo trançado, lençoes de linho, cobertas, camisas inglezas de linho e algodão, collarinhos, guardanapos de linho, balões para senhoras e meninas, chapéos de sol de seda, lenços de cambraia de linho, ditos de dita de algodão e lenços da China.
Estamenha a melhor do mercado, covado 2$200.

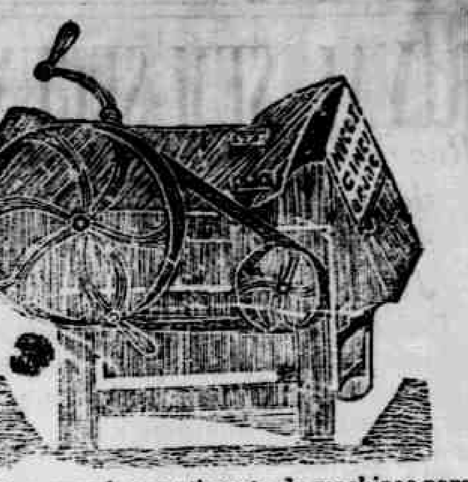
Roupa feita.

Bom sortimento de roupa feita para homens e apromрta-se por medida por commodos preços.

A rua do Queimado n. 19

Moleque cozinheiro

Vende-se um bom moleque de 15 annos de idade, com optima figura, e cozinha soffrivelmente, proprio para criado por ser muito ladino: na rua do Rosario da Boa-vista n. 6.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas á 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

A 6$000

Saias de lãa, objecto de gosto e de excellente qualidade: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officines do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7 *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG: 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU: Esta Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, ... e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se ... e Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes ... e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada ... vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colnmnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Tijollos de marmore

Vendem-se

De 8 ½ polegadas por face á.... 560
De 9 ditas de dita á......... 590
De 10 ditas de dita á.......... 640

A tratar na Ponte de Uchôa n. 17, casa terrea cinzenta, pouco adiante do sitio do Dr. A. de Oliveira.

Novidade, novidade!

Chegou pelo ultimo vapor só para a loja da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C. successores de José Gomes Villar, ricas chapelinas de palhas e de blond, ultima moda de Paris.

— Vende-se uma escrava parda, boa figura e com boas habilidades: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço muito commodo a armação e balcã da taberna Flor do Brasil, na rua da matriz da Boa-vista, esquina da rua Velha, hoje officina de marcineiro, cuja armação se acha fóra do seu lugar, porém em perfeito estado para qualquer estabelecimento: a tratar na dita officina, onde verão os pretendentes a dita armação, ou com Rufino Manoel da Cruz Gousseiro, no caes de Capibaribe n. 8, e rua do Lima, em Santo Amaro n. 32.

Papas.

Do dia 3 do corrente em diante haverá papas todos os dias, das 6 1|2 horas da manhãa ás 8, na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serroto de t... os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabrican... Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serr... de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New Y... Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 13$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 rèis!!!!!!!

VEJAME ADMIREM-SE

O

Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na

LOJA DA BONANÇA N. 63

preço de cada papel 100 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 de setembro corrente o preto crioulo Julião, com os signaes seguintes: altura regular, pernas arqueadas, usa suissas, tem 25 annos de idade, pouco mais ou menos. Este escravo pertenceu e foi comprado á Sra. D. Athanazia Maria do Espirito Santo, viuva de João Manoel de Souza Vianna, moradora no Curato de Bom Jardim. Suppõe-se com fundamento, que este escravo se tenha dirigido para aquella comarca, bem como ha razões para suppôr que elle alli esteja acoutado em casa de algum parente de sua ex-senhora: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o capturarem e enviar á rua Nova n. 46, onde se indemnisará qualquer despeza, e se gratificará, sendo mister. A abaixo assignada protesta de pelos meios legaes proceder contra quem quer que tenha dado couto ao referido seu escravo, por isso que está convicta de que o dito escravo fôra seduzido para fugir.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Fugio, fugio, fugio

do engenho Jaguarão, do termo de Serinhãem, o escravo Luiz, crioulo, com idade de 32 annos pouco mais ou menos, pertencente ao abaixo assignado, cujo escravo foi comprado ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, como procurador do Sr. Francisco Mendes dos Santos, morador no Brejo da Madre Deus, e tem os signaes seguintes: altura regular, testa grande e carnuda, olhos pequenos e encarniçados, pés seccos, e manqueija, por soffrer de cravos; tem no braço direito do lado de dentro um caroço, que parece lobinho, e nas costas e nadegas marcas de chicote já velhas; levou camisa e calça nova de algodão azul e chapéo de couro já velho e mais roupa; sahio com o cabello cortado, tendo barba por baixo do queixo: quem o pegar, leve-o ao referido engenho ou na cidade do Recife, a entregar ao Sr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que será recompensado: recommenda-se ás autoridades policiaes captura d'elle

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.

— Fugio no dia 29 do mez passado a escrava Severina, parda escura, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, tem o dedo polegar ou o minimo da mão esquerda com um pequeno defeito proveniente de um talho, tem falta de dentes na frente do lado superior, beiços finos e bastantes rôxos, representa ter 40 annos, levou vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa cor de bonina, e um outro chale já velho servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, com uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro de lãa cor de cinza: roga-se ás autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, 4º andar, ou á rua do Hospicio n. 47, que será gratificado, protestando-se contra a pessoa que a tiver occultada.

Attenção.

Fugio a 1 de outubro, do engenho Matto Grosso, propriedade de João Bento de Gouveia, o escravo Manoel, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, conhecido por Manoel Pachola, tem os seguintes signaes: estatura media, cor preta, dentes alvos, cara secca, corpo bem feito, tem algumas marcas de chicote ainda frescas, levou alguma roupa: roga-se a quem o apprehender que leve-o a seu senhor no dito engenho, ou em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

— Está fugida desde o dia 20 de junho proximo passado a escrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 18 a 19 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas: roga-se ás autoridades policiaes e a quem convier a sua captura, que se gratificará satisfactoriamente, em casa do seu senhor, rua do Henrique Dias, n. 29.

LISTA GERAL

122ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. GONÇALO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	8$	246	8$	454	4$	636	4$	882	4$	1127	4$	1409	4$	1633	4$	1867	4$	2143	4$
17	4$	47	4$	61	—	41	—	85	—	29	—	15	—	36	—	72	—	49	—
30	—	51	—	67	—	43	—	95	—	36	—	29	—	40	20$	78	—	52	—
43	—	52	—	68	—	45	—	903	—	38	—	30	—	42	4$	84	—	56	8$
45	—	57	—	71	—	48	—	6	20$	41	—	33	—	43	—	96	—	62	4$
61	—	60	—	72	—	53	—	10	4$	42	—	38	—	44	8$	1900	—	63	—
62	—	62	—	73	—	57	—	21	—	48	—	41	—	50	8$	11	—	68	—
64	—	63	—	75	—	65	—	23	—	51	—	50	—	59	4$	14	40$	71	—
72	—	65	—	81	8$	66	—	24	—	54	—	53	—	60	—	22	4$	82	—
74	—	69	—	85	4$	73	—	27	—	55	—	60	—	72	—	37	—	84	—
75	—	72	—	89	—	81	—	32	—	60	—	61	—	73	—	42	—	89	20$
76	—	73	—	92	8$	87	—	46	—	66	8$	64	—	74	—	48	—	94	4$
78	—	75	—	93	4$	90	—	52	—	71	4$	65	—	75	—	49	—	95	—
80	—	85	—	95	—	95	—	54	—	74	—	69	—	77	—	50	—	98	—
82	—	87	—	505	—	96	—	55	—	83	—	74	—	87	—	52	—	2218	—
83	—	93	—	6	—	700	—	59	—	87	—	77	—	88	—	54	—	23	—
85	—	95	—	13	—	11	40$	61	—	89	—	78	—	89	—	63	—	28	—
92	—	97	—	18	—	13	4$	70	—	98	—	83	—	90	—	64	—	38	—
98	—	98	—	29	—	17	—	73	—	1210	—	95	—	1710	—	66	—	39	—
102	—	310	—	32	—	20	—	76	—	15	—	1500	—	21	—	68	—	43	—
7	—	16	—	34	—	27	—	90	—	19	—	6	—	26	—	69	—	44	—
8	—	18	—	39	—	28	—	94	—	22	—	14	—	30	—	71	—	54	—
9	—	20	—	41	—	35	—	97	—	29	—	17	—	31	—	82	—	57	—
16	—	22	—	42	—	38	—	1002	—	33	—	23	—	33	—	89	—	58	700$
26	—	23	—	51	—	50	—	5	—	36	—	29	—	37	—	92	—	66	4$
33	—	25	—	53	—	52	—	6	—	39	40$	44	—	38	—	93	—	67	—
39	—	26	—	56	—	59	—	13	—	49	4$	47	—	39	—	2011	—	71	—
47	—	29	—	57	—	62	—	16	—	50	—	51	—	40	—	7	—	73	—
63	—	39	—	58	—	64	—	18	—	66	—	54	—	41	—	20	—	74	—
66	—	40	—	61	—	69	—	20	—	81	—	61	—	44	—	30	—	77	—
67	—	44	—	65	—	71	—	37	—	85	—	68	—	50	—	35	—	87	—
70	—	55	—	74	20$	74	—	40	—	88	8$	71	—	52	—	38	—	92	—
75	100$	57	—	78	4$	84	—	50	8$	90	4$	72	—	53	—	44	—	95	—
79	4$	59	—	79	—	85	—	52	4$	1311	—	78	—	64	—	45	—	99	—
82	—	60	—	82	—	87	—	53	—	19	—	79	—	66	—	52	—	2305	—
83	—	63	—	84	—	91	—	54	—	27	—	80	—	92	—	53	—	10	20$
91	—	70	—	85	—	95	—	68	—	39	—	84	—	95	8$	59	—	14	4$
95	—	77	—	86	—	807	—	75	—	43	—	93	—	1807	4$	60	—	23	—
201	—	88	—	88	—	8	—	81	—	48	—	95	—	18	—	64	—	25	—
4	—	99	—	94	—	22	8$	83	—	54	—	99	—	19	—	75	—	30	—
11	—	408	—	604	—	24	4$	86	—	57	—	1600	—	24	—	94	—	43	—
24	—	18	—	9	8$	30	—	88	—	64	—	2	—	28	—	2115	—	44	—
32	—	21	—	21	4$	33	—	89	—	69	—	6	—	30	—	18	—	47	—
33	—	35	—	22	—	43	—	92	—	75	—	7	—	37	—	27	—	53	—
34	—	36	—	23	—	50	—	98	—	76	—	11	—	40	202$	29	—	56	—
35	8$	37	—	26	—	57	—	99	—	78	—	15	—	50	4$	32	—	63	—
37	4$	38	—	27	—	59	—	1108	—	91	—	18	—	52	—	34	—	69	—
38	—	44	—	28	8$	65	—	20	—	97	—	23	—	56	—	40	—	73	—
45	—	47	—	34	4$	72	—	26	—	1400	—	27	—	64	—	42	—	77	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2378	4$	2604	4$	2756	4$	2969	4$	3246	4$	3507	4$	3789	4$	4094	4$	4301	4$	4480	4$
81	—	10	—	57	—	71	—	49	—	9	—	95	—	97	—	3	—	86	—
86	—	12	—	61	—	78	—	51	—	15	—	98	40$	4103	—	6	—	87	—
89	—	19	8$	65	—	91	—	54	—	17	—	3805	4$	4	—	8	—	90	—
92	—	23	4$	72	—	3011	—	55	—	20	—	11	—	9	8$	11	—	94	—
2400	—	24	—	73	—	15	—	56	—	30	—	12	—	11	4$	14	8$	97	—
1	—	25	—	81	—	20	—	62	—	31	—	21	—	14	—	26	4$	99	—
2	—	26	—	85	—	22	—	70	—	50	—	30	—	15	—	37	—	4501	—
7	—	27	—	88	—	24	—	75	—	51	—	37	—	21	—	44	—	7	—
9	—	29	—	2800	—	29	8$	78	—	56	—	38	—	22	—	47	—	9	—
11	—	31	—	3	—	31	4$	94	—	61	—	44	—	28	—	51	—	10	—
18	—	32	—	5	—	32	—	95	—	64	—	48	—	37	—	52	—	17	8$
19	—	40	—	8	—	33	—	3301	—	76	—	68	—	40	—	57	—	19	4$
24	—	46	—	9	—	36	—	2	—	81	—	71	—	56	8$	61	—	21	—
27	—	47	—	12	—	56	—	12	—	3604	—	94	—	58	4$	64	—	36	—
30	—	48	—	21	—	59	—	13	—	5	—	97	—	62	—	74	—	41	—
43	—	49	8$	29	—	61	—	17	—	10	—	3906	—	74	—	81	—	45	—
47	—	50	4$	42	—	87	—	21	—	11	—	23	8$	86	—	84	—	52	—
49	—	53	—	43	8$	88	—	27	—	21	—	29	4$	93	—	87	—	59	—
50	—	56	—	46	4$	94	20$	33	—	32	—	37	—	98	—	88	—	63	—
55	—	59	—	49	—	98	4$	34	—	36	—	38	—	4200	—	91	—	67	—
63	—	63	—	53	—	99	—	40	—	37	—	43	8$	3	—	92	—	68	—
65	—	65	—	58	—	3101	—	43	—	38	—	49	4$	5	—	4400	—	72	—
66	—	70	—	72	—	16	—	47	—	39	—	51	—	6	—	1	—	74	—
78	—	77	—	73	—	19	—	50	—	43	—	57	—	12	—	6	—	75	—
89	—	85	—	75	—	29	—	60	—	46	—	65	—	14	—	8	—	88	—
90	—	87	—	77	—	33	—	72	—	47	—	67	—	25	—	17	—	94	—
93	—	90	—	82	—	47	—	77	—	50	—	70	—	26	—	19	8$	4603	—
95	—	92	—	84	8$	48	—	85	—	59	—	72	—	29	—	21	4$	16	—
97	—	93	—	91	4$	49	—	93	—	64	—	73	—	30	—	22	—	17	—
2502	—	2704	—	94	—	50	—	3401	—	69	—	75	—	33	—	25	—	25	—
5	—	5	—	99	—	53	—	2	—	70	—	78	—	41	—	26	—	26	—
10	—	7	—	2903	—	54	—	22	—	74	—	80	—	43	—	30	—	27	—
12	—	10	—	5	—	56	—	34	—	75	—	91	—	47	—	32	—	30	—
15	—	12	—	7	—	65	—	35	—	76	—	94	—	48	8$	36	—	31	—
18	—	13	—	12	—	68	—	39	—	89	—	4000	—	53	4$	45	—	35	—
19	—	19	—	19	—	72	—	42	—	96	—	4	—	58	—	46	—	37	—
20	—	22	—	21	—	80	—	44	—	3700	—	18	—	59	—	48	—	43	—
27	—	24	—	23	—	89	4:000$	48	—	1	—	32	—	60	—	49	—	51	—
66	—	26	—	26	—	92	4$	54	—	5	—	39	—	66	—	55	—	72	—
71	—	27	—	27	—	95	—	59	—	8	—	40	—	74	—	56	—	76	—
78	—	29	—	37	20$	3208	—	63	8$	17	—	43	—	77	—	57	—	82	—
79	—	31	—	40	4$	9	20$	69	4$	21	—	47	—	86	—	61	—	87	—
84	—	32	—	44	—	12	4$	70	—	23	—	54	—	87	—	66	—	92	—
86	—	35	—	45	—	14	—	83	—	39	—	63	—	88	—	70	—	93	—
91	—	36	—	54	—	19	—	87	8$	52	—	80	—	93	—	72	8$	94	—
93	—	37	—	55	—	38	—	91	4$	56	—	82	—	95	—	73	4$	97	—
2600	—	38	—	62	—	42	—	97	—	78	—	88	—	96	—	74	—	99	—
2	8$	40	—	65	—	43	—	3505	—	81	—	93	—	98	—	79	—	4700	—

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(*Continuação*)

O Sr. Ministro da Justiça: — A arbitrio do carcereiro. Agora, senhores, vejamos se estas disposições da nossa legislação são contrarias ao espirito liberal que se tem ultimamente manifestado na sciencia criminal.

Primeiramente direi que o nosso codigo criminal é um daquelles que mais se recommendam pelo seu liberalismo. (Apoiados.)

Na França, pelos arts. 613 e 618 do codigo de instrucção criminal, o juiz tem o direito de conservar o réo incommunicavel para investigação da verdade, e sem tempo; tanto que o ministro da justiça por uma circular recommendou não se usasse da medida senão quando ella fosse indispensavel, e por um tempo rasoavel.

Os criminalistas mais notaveis, como Lyraverend, Ortolan, Faustin Helie, reconhecem a necessidade que ha para a instrucção criminal desta medida, sem a qual muitas vezes se burlaria a investigação.

(Trocam-se alguns apartes.)

Se a autoridade policial é quem prende, como não ha de ella ter o direito de conservar o preso incommunicavel se fôr preciso?

Depois de começado o processo, então fica o réo sob a acção do juiz, e escapa á acção da policia.

O Sr. Gomes de Castro: — Eu responderei a V. Exc. logo que se discutir em os outros artigos, e desde já peço a palavra para isto.

O Sr. Ministro da Justiça:—Berenguer e Dupin não se declararam contra a incommunicabilidade, mas sim contra o abuso que della se fazia, transformando-a em uma tortura, o réo era conservado em prisão lobrega, em completo isolamento por tempo illimitado.

A incommunicabilidade não exige esse rigor; póde em muitos casos o réo ver pessoas da familia, na presença da autoridade ou do carcereiro.

O que se póde fazer para apazar os justos escrupulos é consignar alguma medida tendente a obstar, que esta incommunicabilidade não tome o caracter de uma tortura (apoiados) e seja unicamente a interdicção necessaria para o descobrimento da verdade.

Senhores, na Belgica, a lei de 18 de fevereiro de 1852 nos arts. 29, 30 e 31 dispõe a respeito da prisão incommunicavel o mesmo, com pequena differença, que está consignado em meu projecto.

Entendo que nem nós estamos em circumstancias tão favoraveis como as da Belgica, nem podemos a este respeito aspirar a maior liberdade do que a de um paiz como aquelle, tão illustrado, tão civilisado, e regido por sabias instituições. Na Inglaterra está em pratica a incommunicabilidade: um autor muito notavel, Ricardo Burn, em uma obra sobre a *justiça de paz*, diz o seguinte:

« Quando é preso um individuo, o carcereiro, independente de ordem do juiz, tem obrigação de o manter em segurança, para que elle não se evada; em segredo, para que elle se não communique, nem com os outros presos, nem com pessoas de fóra. »

Consultando a obra do Sr. Mittermayer, já se encontra na edição que possuo, á pagina 168, um processo notavel do assassinato de um sacerdote de nome Hollest. O sabio criminalista trancreve uma grande parte da instrucção deste processo para mostrar a marcha do summario criminal em Inglaterra.

Ahi se vê que, tendo sido presos differentes individuos suspeitos de haverem assassinado o sacerdote, estiveram desde o 1º até 20 de outubro incommunicaveis, sem que a autoridade permittisse aos réos ver seu advogado. Apezar de suas instancias, foi-lhes isso recusado por tres vezes.

O Sr. Fernandes da Cunha:—E' exacto.

O Sr. Ministro da Justiça:—A esta medida severa se deveu descobrir a criminalidade dos réos, pôde-se colligir indicios que teriam desapparecido; acareáram-se os delinquentes com as testemunhas, e assim chegou-se á evidencia de sua criminalidade: se não fosse a incommunicabilidade não se teria provado o crime; ficaria elle impune.

Por conseguinte, senhores, quando taes exemplos encontram-se na legislação dos paizes mais livres, mais civilisados, como havemos de privar ás nossas autoridades deste meio de descobrir o crime?

Sr. presidente, tinha muitas outras considerações a fazer, porém me reservo para a discussão especial de cada artigo; não farei mesmo as observações que desejava a respeito do art. 1º, porque a maior parte dellas ficarão prevenidas ou prejudicadas com as considerações geraes que expuz.

Expendi com franqueza o meu pensamento a esta augusta camara; quando eu submetti-lhe o meu projecto, não o fiz unicamente a um ramo da legislatura, ao representante immediato da nação; submettio tambem a uma corporação illustrada em cujo seio existem magistrados muito distinctos, advogados provectos.

Eu, pois, conto e espero que esta augusta camara fará ao projecto as correcções e os supprimentos do que elle necessite.

E' necessario porém, que votemos a lei (apoiados), e que a votemos em breve prazo. (Apoiados.) Esta augusta camara deve estar compenetrada do mesmo sentimento de que eu estou, que devemos occupar-nos de todas as reformas de que trata a resposta á falla do throno. (Apoiados.)

As necessidades que temos de satisfazer são bem conhecidas; os defeitos que temos de corrigir são apontados diariamente: cumpre, portanto, que o remedio seja prompto, que não se faça mais esperar. O paiz o aguarda desde 1863, em que iamos applica-lo, quando deixamos o poder.

Estou convencido que uma lei soffrivel que uma lei incompleta em relação ás liberdades individuaes, uma lei mediocre, mas votada já, é preferivel a uma lei excellente votada mais tarde. (Apoiados.)

Cumpre, senhores, que esta augusta camara não termine a presente sessão sem ter dado satisfação aos reclamos da opinião a respeito desta reforma e cumpre, e eu espero, que a sessão de 1869 se inscreverá na historia do nosso paiz como um data memoravel a par das sessões de 1841 e de 1850. (Numerosos apoiados; muito bem, muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 4 horas da tarde

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Tres officios do ministerio do imperio, communicando que se expedira aviso as presidencias das provincias do Maranhão, Ceará e S. Paulo, ácerca da decisão desta camara sobre varias eleições feitas nas mesmas provincias.—Inteirada.

Outro da presidencia da provincia de S. Paulo, enviando duas collecções dos actos legislativos da assembléa da mesma provincia promulgados no anno proximo findo. —A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento de Claudio Guigou, pedindo isenção de direitos para os tubos do systema *Jaloureaux*.—A' commissão de fazenda.

Outro de D. Maria da Gloria Barreto de Albuquerque Pinto, pedindo para que se lhe releve do pagamento da quantia exigida pela thesouraria da provincia do Rio-Grande do Sul.—A' mesma commissão.

Outro de Ernesto Ribeiro dos Santos, pedindo para se matricular no 1º anno medico da côrte, fazendo antes do acto os exames de preparatorios que lhe falta.—A' commissão de instrucção publica.

— Leem-se e vão a imprimir: um projecto concedendo isenção de direitos á companhia da estrada de ferro de Santos á Jundiahy; diversas redacções sobre pensões e isenções de direitos á sociedade Vehiculos Economicos.

— E' lido e approvado o parecer de commissão, sobre a pretenção de João Augusto Corrêa.

— Entra em discussão o requerimento de adiatamento offerecido pelo Sr. Duque Estrada Teixeira, na sessão de 6 de julho, ao projecto que approva o privilegio concedido a Benjamin Upton para o fabrico e venda dos tijolos denominados *American building block*.

Tendo feito algumas considerações o Sr Siqueira Mendes, o Sr. Duque-Estrada requer para retirar seu requerimento.

O Sr. Presidente:—Não é possivel, porque já está encerrada a discussão, mas a camara tomará em consideração o pedido do nobre deputado na votação que vai dar.

Posto a votos o requerimento de adiamento é rejeitado.

Continúa a discussão do projecto, com a emenda apoiada na sessão de 6 de julho; e ninguem pedindo a palavra, é posto a votos approvado com a emenda, sendo remettido á commissão de redacção.

— Entra em 1ª discussão o projecto mandando o governo conceder senção de direitos de importação dos machinismos, apparelhos, utensilios e mais objectos necessarios para a illuminação a gaz e canalisação das aguas e dos esgotos as empresas que se propuzerem a realizar taes melhoramentos nas cidades de S. Paulo e de Santos.

O Sr. Rodrigo da Silva pede, e a camara concede que o projecto tenha um só discussão.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjuntamente em discussão as seguintes emendas:

« O governo concederá igualmente isenção de direitos de importação de toda a ferragem e apparelhos das pontes e productos destinados ao prolongamento da estrada de rodagem da capital para o interior da provincia da Parahyba da Norte, conforme o contrato celebrado com o engenheiro Justa Araujo, ou qualquer outro que para o mesmo fim effectuar o presidente da referida provincia.—*Diogo Velho.—Carneiro da Cunha.—Jaguaribe.—Alencar Araripe.—Henriques.* »

« Igual favor ás machinas, apparelhos e utensilios e mais objectos necessarios á fundição de ferro e officina de machinas de Hund Bœsch & Sidow, estabelecida na cidade de S. Paulo.—*Floriano de Godoy.—Duarte de Azevedo.—João Mendes.* »

Ninguem pedindo a palavra e posto a votos o projecto, é approvado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

O Sr. Diogo Velho requer que as emendas sejam redigidas em projectos separados.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

— Continúa a 3ª discussão do projecto vindo do senado, prohibindo a venda de escravos debaixo de pregão e em exposição publica, com as emendas apoiadas.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvedo, sendo rejeitadas as emendas.

O projecto, portanto, é adoptado, para subirá sancção imperial.

—Entra em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a mandar admittir á matricula do 1º anno do curso medico da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o alumno do 1º anno do curso pharmaceutico, Frederico Augusto dos Santos Xaxier.

O Sr. Coelho Rodrigues pede que o projecto tenha uma só discussão; e sendo a camara consultada, resolve pela affirmativa.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, diversas emendas concendendo igual favor á outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas, e remettido á commissão de redacção.

O Sr. Augusto de Oliveira requer que a emenda relativa ao estudante Nabuco de Araujo seja redigida em projecto separado.

O Sr. Diogo Velho (1º secretario) requer que todas as emendas sejam redigidas em projectos separados.

Posto a votos o requerimento do Sr. 1º secretario, é approvado, julgando-se nelle comprehendido o do Sr. Augusto de Oliveira.

—Continúa a 2ª discussão do projecto que autorisa o governo para contratar a construcção de dócas em differentes portos do Imperio.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda.

« Supprima-se o § 13 do art. 1º.— *A. Figueira.* »

O SR. AUGUSTO DE OLIVEIRA:—Voltando eu, Sr. presidente, a esta tribuna, da qual estive arredado por tantos annos, V. Exc. comprehende qual deve ser o meu acanhamento ao fazer uso da palavra, que V. Exc. acaba de me conceder. O projecto que se acha em discussão já foi sustentado pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro e por um outro Sr. deputado pela Bahia: ambos estes meus dignos collegas entendem que elle é necessario para boa arrecadação da renda publica e para promover a prosperidade commercial (apoiados) de modo, Sr. presidente, que V. Exc tambem comprehenderá que por essa razão este meu natural constrangimento aggrava; por ter de oppôr duvidas ao projecto, não quero ser considerado como infenso á boa arrecadação da renda publica, nem ao desenvolvimento da prosperidade commercial. Abundo nas mesmas idéas dos nobres deputados, apenas devirjo quanto á applicação que lhes quer dar o projecto.

Entendo, Sr. presidente, que em um paiz novo como este, para o qual a natureza foi tão prodiga, convem antes procurar tirar todo o partido dos elementos naturaes (apoiados), e não por espirito de imitação querer emprehender obras gigantescas fóra do nosso alcance e que foram construidas em certos paizes por causa da pobreza da natureza: alli procurou-se fazer artificialmente, o que a Divina Providencia nos deu e a esses paizes negou.

A idéa do projecto de generalisar a construcção de dócas em todo o Imperio parece nova, e só ha poucos dias surgio nos horizontes ministeriaes. Eu não vi nos relatorios dos nobres ministros, apresentados ao corpo legislativo, semelhante idéa aventada; apenas o Sr. ministro da fazenda alguma cousa disse a este respeito em relação á alfandega do Rio de Janeiro. E' natural que o Sr. ministro da agricultura, autor do projecto, tome parte no presente debate, e nos venha esclarecer ácerca da verdadeira utilidade deste projecto e da applicação que quer dar-lhe.

Por mais, Sr. presidente, que eu examine o projecto, não encontro nelle o grande alcance que os nobres deputados enxergaram. Seguramente eu nunca negarei que não seja util a construcção de dócas nos paizes que têm recurso para emprehendê-las, mas o que eu nego é que ellas sejam tão urgentes e necessarias como querem os nobres deputados, preterindo-se aliás outras obras de interesse mais immediato.

Se construcções são necessarias para a boa arrecadação das rendas, a camara, senhores, já autorisou na lei do orçamento ao Sr. ministro da fazenda para encarregar o serviço da carga e descarga dos navios á companhias; portanto está implicitamente comprehendida a autorisação para qualquer construcção, ou para qualquer contrato que seja necessario, afim do mesmo governo levar a effeito semelhante autorisação. Nesta parte, pois, o projecto é inteiramente desnecessario; o governo póde contratar todas as obras que elle julgar conveniente nas alfandegas, para melhor assegurar a boa arrecadação das rendas. Sendo este, a meu ver, o pensamento e a idéa capital do projecto, pensamento que já está prevenido pela camara na autorisação que foi conferida ao Sr. ministro da fazenda na lei do orçamento, é mais que evidente que o mesmo projecto é inutil e desnecessario.

O modo por que o projecto estabelece que estas construcções tenham lugar me parece que tambem não precisa de autorisação especial do corpo legislativo. O projecto dispõe que nestas construcções póde o governo conferir aos seus proprietarios o direito de perceberem uma taxa determinada. Parece-nos que, sendo estas empresas particulares, não precisam licença do governo para perceber pagamento por qualquer serviço de que se encarreguem.

Porem, se se quizer considerar estas emprezas com verdadeiro caracter publico, ou mesmo particular podendo tomar caracter publico, conforme a hypothese que adiante figurarei, em tal caso essas taxas tornam-se verdadeiros impostos; e, como a iniciativa de impostos constitue a mais bella prerogativa desta augusta camara, eu não estou disposto a delegar ao governo, seja elle quem fôr, tão importante attribuição, que é privativa da camara dos Srs. deputados, e que só por ella póde ser exercida. (Apoiados).

Para figurar a hypothese a que ha pouco me referi, isto é, de que essas taxas podem tomar a feição de um imposto geral, não vou mais longe do que o porto da provincia de Pernambuco.

Como sabe V. Exc. e todos que conhecem a topographia daquella cidade, os estabelecimentos commerciaes para o serviço maritimo estão situados em cáes: o primeiro é o que vai desde do arsenal de marinha até á alfandega, o segundo da alfandega pela rua do Apollo.

Supponha-se um momento que o governo contrata com uma companhia particular a construcção de dócas em Pernambuco; nesses dous pontos o commercio, privado de todos os seus armazens que tem de ser desapropriados, forçosamente tem de sujeitar-se a essas dócas, e sendo obrigado na carga e descarga dos seus navios e servir-se só e exclusivamente dessas dócas. Portanto, pelo facto de se tornarem obrigatorias para o commercio as taxas que elle tiver de pagar, essas mesmas taxas tomam o caracter de um verdadeiro imposto. (Apoiados da deputação pernambucana).

E, pergunto eu, a camara estará disposta a conceder ou a delegar ao governo uma attribuição desta ordem? Me parece que não.

Sem duvida, depois que o nobre ministro da agricultura nos explicar as suas intenções, eu talvez não considere o projecto tão prejudicial como me parece por emquanto; porém até este momento nelle eu não descubro uma só utilidade.

Digo, Sr. presidente, que não vejo utilidade, porque entendo que o governo, em virtude das leis existentes já está armado de todos os meios ordinarios necessarios para levar a effeito qualquer melhoramento desta ordem: apenas vejo que em todas as disposições do projecto existe um unico de que elle já não dispõe, e este é summamente perigoso.

Essa disposição é aquella que autorisa o governo a conceder a desapropriação por meio da lei de 1855, lei que foi feita unicamente para desapropriação dos caminhos de ferro.

V. Exc. comprehende que motivos de grande utilidade publica autorisaram aquella lei: as estradas de ferro têm de percorrer grandes distancias (apoiados), e era preciso portanto, adoptar-se um meio mais summario para desapropriação dos terrenos; mas o mesmo inconveniente não se dá a respeito de qualquer desapropriação para dócas.

V. Exc. sabe que ellas têm de ser estabelecidas em lugares pouco espaçosos, porém os mais ricos, como são os dos portos maritimos, onde o valor de um pé cubico de terreno é superior a vinte ou mais ao de qualquer terreno no interior do paiz onde se acham propriedades importantes e de grande custo.

Essas propriedades ficam assim sujeitas ás desapropriações por meio todo summario, e por essa razão entendo que semelhante autorisação não deve ser concedida senão pelo corpo legislativo.

Todos os dias, Sr. presidente, aqui se falla no exemplo da Inglaterra; é o paiz que se traz sempre como paiz classico para tudo.

O nobre deputado pela Bahia hontem nos fallou largamente sobre as dócas inglezas, porém S. Exc. esqueceu-se de considerar o modo porque são concedidas aquellas emprezas da Inglaterra, modo que faz com que ellas possam em seu resultado offerecer as vantagens que realmente dão.

V. Exc. sabe que na Inglaterra a incorporação dessas companhias que se encarregam dessas emprezas é feita pelo parlamento, que procede a todos os necessarios inqueritos, chamando á sua presença todos os interessados, e que, depois de um processo regular em que todos os interesses são consultados e attendidos é que profere a sua sentença. (Apoiados.)

O Sr. Figueira de Mello:—Sem duvida.

O Sr. Augusto de Oliveira:—Entre nós, em negocio tão importante e grave, que póde comprometter tantos interesses, quer-se proceder por modo diverso, e por meio de uma autorisação abandonar as propriedades de todos os nossos portos maritimos ao governo.

Pergunto eu, Sr. presidente: o governo terá a infalibilidade papal, de que o nobre deputado nos fallou hontem? Acredita que elle não póde pecar? Eu não me refiro ao actual Sr. ministro da agricultura ou outro qualquer....

O Sr. Dionysio Martins:—O nobre deputado não me conprehendeu; eu não disse que o governo tinha infalibilidade papal. (Risadas.)

O Sr. Augusto de Oliveira: — Mas o nobre deputado não admitte um erro ou abuso por parte do governo, entendendo que elle só póde fazer o bem. E depois, pergunto eu ao nobre ministro da agricultura: com a applicação que quer dar a esse projecto, quaes são as dócas que tem em vista? Elles serão em numero tal e tão numerosas que porventura não possam vir a camara, depois dos contratos feitos, para serem approvados? (Apoiados). Julgo que não; eu entendo que a camara não perderá o seu tempo, nem póde melhor emprega-lo do que quando occupar-se de assumptos desta ordem.

Senhores, eu receio e receio muito de certas facilidades com que muitas vezes se fazem concessões na nossa terra: não direi que aquelles que estão mais perto do governo e que residem na côrte não possam melhor garantir os seus proprios interesses; porém para as provincias, para as quaes se legisla com tanta facilidade, quando o projecto nem sequer determina que o governo seja obrigado em todo o caso a ouvir sempre as autoridades provinciaes e as respectivas praças do commercio, V. Exc. reconhece que eu devo ter muitos receios que, por qualquer erro ou qualquer facilidade, um ministro de estado não venha a fazer uma concessão que possa ser prejudicial aos grandes e legitimos interesses das mesmas provincias.

E não pense V. Exc. que eu não tenho justos motivos para ter esses receios: a camara sabe o que se tem passado a respeito do melhoramento do porto de Pernambuco.

Já no senado se acha em 2ª discussão um projecto autorisando o governo para mandar construir dócas no porto de Pernambuco. Esse projecto já está em 2ª discussão sem que nunca fossem ouvidas as autoridades provinciaes: apenas a associação commercial daquella provincia espontaneamente reclamou contra semelhante idéa.

Os fundamentos para apadrinhar semelhante idéa são inteiramente erroneos; a allegação apresentada foi colhida em um documento official submettido ao parlamento inglez, de modo que se vai procurar na Inglaterra documentos de factos de nosso paiz para comprovar aquillo que se deve fazer no Brasil!

Nesse documento se diz que as despezas a que estão sujeitos os navios no porto de Pernambuco são tão exorbitantes que se elevam a 25 schillings por tonelada, e para esse fim foi apresentada a conta das despezas pagas por um navio inglez; posto que eu respeito os nomes que ao governo inglez submetteram suas opiniões sobre esta materia, seja-me todavia licito observar que essa conta, para produzir o devido effeito, deverá trazer assignatura do respectivo capitão e da casa commercial a que foi consignado o referido navio.

E', pois, baseando-se em semelhante allegação, que por vir do estrangeiro foi logo julgada procedente, que se apregôa como vantajoso o projecto que se acha no senado, porque em vista das taxas estabelecidas, calcula-se em 18 schillings a despeza de um navio por cada tonelada; porém não sei se nesse calculo de 18 schillings regula medida ingleza ou brasileira, parece-me antes ser esta ultima, porque a somma total de toneladas do commercio feito por navios em Pernambuco é extrahida de relatorios de nossos ministros de estado; esse ponto é essencial e importante, pois que a camara sabe a grande differença que se dá entre uma tonelada de medida ingleza e outra da brasileira; a tonelada ingleza é de 70 arrobas, emquanto que a brasileira apenas é de 54.

Felizmente essa duvida acha-se hoje bem esclarecida por alguns artigos ultimamente publicados no *Jornal do Commercio* ácerca do melhoramento do porto de Pernambuco, e que eu attribuo a penna de um distincto engenheiro da minha provincia. Essas publicações provam mathematicamente que, feito o calculo mais liberal que admitte mesmo navios que tem de ser dispensados, as dócas projectadas só poderão receber 606 navios com 181,042 toneladas; portanto, para se obter o juro de 8 % para o capital de 13 mil e tantos contos, que tem de ser empregado, as taxas a estabelecer obrigarão termo medio a cada navio que freqüentar o porto de Pernambuco, a uma despeza forçada de 14$720 por cada tonelada brasileira, o que ao cambio calculado de 25 1/2 equivale a 31 schillings e 3 pennys.

Cumpre notar que nas publicações alludidas se diz que nas tabellas da alfandega, que foram consultadas, a tonelada na entrada é de medida estrangeira e na sahida de medida brasileira. Em tal hypothese a somma total de toneladas elevar-se-hia a.... 226.250 e a respectiva taxa desceria para.. 11$780, equivalente a 25 s. Admittamos, porém, o calculo da somma total antes por medida brasileira, visto que mesmo essa outra hypothese não prejudica a procedencia da minha demonstração.

Para combater a exorbitancia de semelhante despeza, eu poderia até soccorrer-me da conta apresentada ao parlamento inglez, na qual o calculo de toneladas parece ser por medida ingleza, se, para marchar mais seguro, eu não julgasse mais conveniente antes guiar-me por aquillo que diariamente se pratica em nosso paiz, e que eu mesmo faço. Portanto peço licença nesse caso para ter mais confiança em uma conta de qualquer navio consignado a minha casa commercial em Pernambuco, e cuja authenticidade possa garantir; para esse fim apresentarei a conta de um navio inglez, que trouxe carga completa e voltou com um carregamento de assucar, igual ao do outro navio mencionado no documento do parlamento inglez. Esta conta está firmada pelo respectivo capitão, e para maior fidelidade eu a mandarei transcrever até em idioma inglez, em que foi redigido, tal qual se acha nos livros de minha casa, donde foi ella extrahida; Ei-la:

Disbursements, of the British Brig Grecian, *Charles Leigh, master, arrived from Burin, and, boundto the Channel for orders ou the 5th, March 1869, and consigned to Mrs. Augusto de Oliveira & C.*

To pilotage inwards 21$340 outwards... 28$340	49$680
« mooring 46$ unmooring. 46$000	92$000
« lighterage discharging 1903 drums fish a 60 rs.. .	114$180
« do loading 2660 bags sugar a 60 rs. . . .	159$600
« wharfage on 2660 bags sugar a 80 rs.. . .	212$800
« estivadore's a c 2660 bags sugar a 40 rs. . . .	106$400
« landing 1903 drums fich a 40 rs.	76$120
« cooperage on fish 12$660. Labourers discharging and landing cargo 44$000. .	56$660
« fees and sandry expenses and petties discharging .	32$000
« anchorage dues on 213 tons braz. measurement a 300 rs. 63$900, and stamps ou same 1$600 .	65$500
« consular fees. . . .	20$000
« british dues on 140 tons register a 240 rs. . .	33$600
« brocker, translating and certifyng manifest and store list.	15$000
« eash to captain Leigh. .	20$000
« shipchandler's and butcher's a/c.	155$740
« conferente 5$ duty on outward freight 4$. .	9$000
« president's despatch 10$ bill of health 3$200. .	13$200
« despatcher outwards and goverment clearence. .	20$000
« licences, certificates and stamps 4$640, petties.. 5$500	10$000
« brokerage ou freight 1/2 % £ 1, 10 s.a 18 3/4 .	18$200
	1:280$820
« commission on freight £ 300 d. 18 3/4 3:840$ a 3 %.	115$200
Rs.. .	1:396$020

E. and O E. Pernambuco, 5 th March 1869.—Signed) *Charles Leigh*, master of the *Grecian*.

Deduzindo-se da somma dessa conta, que é de 1:396$020, duas addições que não são propriamente de despeza do porto, como sejam as de 20$, dinheiros ao capitão, e a de 175$744, mantimentos, fica a despeza toda do porto na entrada e sahida reduzida a 1:220$280; em vista da lotação do navio, que é de 213 toneladas, veio elle a pagar 5$778 ou s. e 3 3/4 de penny por cada tonelada brasileira, isto é, 70 % menos do que os 18 schillings, conforme certos calculos contestados e apresentados para abonar o projecto no senado, e cerca de 160 % menos, se prevalecendo o algarismo estabelecido pelo distincto engenheiro de minha provincia, em lugar desses 18 schillings a despeza proveniente das taxas for de 31 s. e 3 d.

Eis pois, Sr. presidente o modo por que se quer fazer um beneficio á provincia de Pernambuco! A titulo de melhoramento se quer impôr-lhe uma medida onerosa, que tantos males causará ao seu commercio! Eis pois como se procede no paiz, não se aprofundam as questões, mormente as que se referem as infelizes provincias; até, como acabo de provar, quando se trata de um interesse que se diz de grande alcance, os calculos apresentados são inexactos !!

Em vista do que acabo de expôr, parece-me que são mais que fundados os meios que nutro acerca da execução deste projecto em relação ás miseras provincias, portanto entendo que todos os contratos celebrados pelo governo para dócas nas provincias devem ser dependentes da approvação do corpo legislativo. (Apoiados.)

E como o projecto não obriga ao governo a consultar sempre as repartições provinciaes e respectivas praças commerciaes; ao passo que lhe concede a faculdade de applicar o processo summario nas desapropriações pela lei de 1855, eu não posso confiar ao governo uma autorisação ampla, por meio de concessões que podem ás vezes ser menos bem pensadas, como a do projecto no senado para dócas em Pernambuco, para dispôr a seu bel-prazer de toda a propriedade maritima nos portos do imperio.

Eu não quero, Sr. presidente, já o disse e repito, de modo algum pôr peias ao governo em suas vistas e desejos para obter a melhor arrecadação da renda publica, e promover a prosperidade do commercio; para esse fim, porem, ainda torno a observar, já está elle pelas leis em vigor mais que autorisado, apenas não póde em todas as obras para desapropriação applicar a legislação de 1855, mas quando elle julgar conveniente essa applicação para qualquer construcção de grande monta, não vejo motivos para que não venha solicitar do corpo legislativo semelhante autorisação.

Entendo tambem, Sr. presidente, que o nobre ministro da agricultura devia admittir como condição no seu projecto o principio da concurrencia todas as vezes que quizer emprehender obras desta natureza. Não vejo que esta idéa possa ser contraria á execução de semelhante projecto, a que em todo o caso não posso por ora dar-lhe o meu assentimento emquanto não fôr esclarecido pelo nobre ministro acerca da aplicação que pretende dar a esta autorisação, e tambem do modo por que entende as diversas disposições do projecto.

Peço agora licença a V. Exc., Sr. presidente, para dar os motivos que me levam a prestar o meu voto ao artigo additivo apresentado pelo meu collega por Pernambuco.

O Sr. Presidente: — Devo observar ao nobre deputado que o artigo additivo não está neste momento em discussão, nem mesmo ainda foi apoiado. Isto só póde ter lugar depois de terminada a discussão do projecto.

O Sr. Augusto de Oliveira — Bem, como V. Exc. tem de abrir discussão sobre o artigo additivo, reservo-me para nesse occasião expender as razões que tenho para votar em seu favor.

Me parece, Sr. presidente, que esse artigo poderá ser aceito mesmo pelo nobre ministro, porque elle não faz mais do que confirmar aquillo que a camara já approvou. De modo que se passar o projecto que está em discussão, e o governo contratar a construcção de qualquer dóca na provincia de Pernambuco a consequencia é que haverá um voto contraditorio, e eu me explico.

A camara já approvou um projecto autorisando o governo para mandar continuar as obras de melhoramentos do porto de Pernambuco; não houve a minima opposição a semelhante projecto, cujo fim principal é pôr termo á idéa de dócas na provincia de Pernambuco, e unicamente autorisar a construcção das obras que forem necessarias para que aquelle porto possa dar entrada aos navios de todas as lotações; e isso, Sr. presidente, em proveito não só dos interesses daquella provincia, como tambem dos interesses geraes, tirando-se o maior partido do mais importante ponto geographico da America meridional. (Apoiados.)

Logo que o governo consiga realização desse melhoramento, ha tanto tempo reclamado e desejado por todos os Pernambucanos e por todos aquelles que conhecem a provincia de Pernambuco, e tambem logo que fôr estabelecido um telegrapho electrico, o resultado será que as rendas publicas crescerão, e a provincia de Pernambuco contribuirá para os cofres geraes com uma renda muito mais avultada, renda que hoje é a maior depois da do Rio de Janeiro, e que diminuirá a differença em que está para com esta ultima, logo que se tire todo o partido da excellente posição geographica do porto de Pernambuco. (Apoiados.)

Limito-me, Sr. presidente, ás observações que acabo de expender, declarando que por emquanto não julgo necessario este projecto, porque o governo já dispõe dos recursos necessarios para emprehender a construcção de dócas e quaesquer obras; e para os casos da desapropriação pela lei de 1855, entendo que o governo deve vir pedir ao corpo legislativo a necessaria autorisação, sempre que julgar isso conveniente. (Apoiados.)

Vozes:—Muito bem, muito bem.

O SR. ARAUJO GOES ainda faz algumas considerações; ficando a discussão adiada pela hora.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto sobre reforma policial, com as emendas apoiadas.

Vem mais á mesa, são lidas e apoiadas as seguintes:

« Ao art. 1º § 1º. Os chefes de policia serão nomeados pelo Imperador d'entre os bachareis formados em direito que tiverem pelo menos quatro annos de pratica, e não poderão ser os magistrados.

« § 2º. Depois das palavras substituir interinamente—diga-se— a um cidadão que esteja nas condições legaes para exercer o cargo de chefe de policia.—*Antonio Prado.* »

O SR. HERACLITO GRAÇA: — Sr. presidente, a materia em discussão está quasi esgotada: não fallarei hoje, se porventura, por occasião do desenvolvimento que deu lugar ao seu discurso o nobre ministro da justiça não tivesse eu proferido alguns apartes, que foram contestados.

Senhores, o projecto apresentado pelo nobre ministro da justiça, reorganisando a policia judicaria, tornando incompativeis as funcções policiaes com as judiciarias, limitando e regulando a prisão preventiva, ampliando os casos de fiança e facilitando a sua prestação, contém idéas e disposições sabias, em que tem chegado a um accordo os partidos no paiz; attende a aspirações ha muito manifestadas. Em poucas palavras, o projecto do nobre ministro procura satisfazer as duplas necessidades da justiça penal e da liberdade individual, harmonisando e resguardando interesses que por muito tempo se tem achado em antagonismo, sacrificados uns aos outros, com prejuizo do direito individual, e sem vantagem para a efficacia da repressão.

Presto, por isto, o meu apoio ao projecto do nobre ministro, projecto que o honra, que mostra que seu autor acompanhou os progressos da sciencia e as modificações feitas pelo tempo das nossas instituições, como acontece, senhores, sempre que se operam reformas na Inglaterra, ao contrario do que tem succedido na França e na Allemanha, onde as reformas sahem da cabeça do legislador, como Pallas armada da cabeça de Jupiter.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL